

Desencadeada uma onda de greves nos Estados Unidos, em defesa dos direitos da classe trabalhadora

Prossegue a Parede Dos Ferroviários Do Alto Da Serra, Que Exigem Equiparação De Salários

GOLPE MORTAL NA CÂMARA DOS VEREADORES

O primeiro debate, ocorrido na sessão de ontem do Senado Federal, do projeto da Lei Orgânica do Distrito Federal, com as respectivas emendas, emprestou um aspecto de grande luta ao plenário, ultimamente tão calmo e tão rápido nas votações das ordens do dia.

Praticamente anuladas pela maioria possedista do Senado as funções do legislativo carioca — Consumou-se a monstruosidade com a aprovação da emenda Melo Viana, pela contagem de 26 votos contra 21

petência exclusiva, cabe ao Prefeito e a qualquer membro da Comissão da Câmara dos Vereadores.

Parágrafo 2º — Se o Prefeito julgar o projeto, no todo ou em parte, contrário aos interesses do Distrito, vetá-lo-á total ou parcialmente, dentro de dez dias úteis, contados daquele em que o receber e comunicará, no mesmo prazo, ao Senado Federal, os motivos do veto. Se a sanção for negada, quando estiver fundada a sessão legislativa, o Prefeito publicará o veto.

Parágrafo 4º — Decorrido o decêndio (dez dias), o silêncio do Prefeito importa anulação.

Parágrafo 5º — Rejeitado o veto se o Prefeito não promulgar a resolução dentro de dez dias do recebimento da

(Conclui na 2ª pág.)

Havia, de fato, grande animação da parte dos que se batem sinceramente pela conservação dos cinquenta por cento da autonomia que a

Casta Magna de 1936 confere ao Distrito Federal, quando o estatuto no seu artigo 23, que ele será administrado por

Prefeito de nomeação do Presidente da República e terá Câmara eleita pelo povo, com funções legislativas.

Tudo, ao iniciar-se a votação, parecia ir muito bem. O plenário dava a impressão de que desejava conceder aos

carreiros — uma Lei Orgânica verdadeiramente democrática. Haviam sido aprovadas emendas da autoria do senador Prestes, Artur Santos, Rêlvino Lima, Waldemar Pedraza que, realmente, tornavam o projeto Ivo de Aquino

taxas de acordo com as aspirações do povo carioca e as reivindicações dos Partidos políticos que se declaravam expressamente pela autonomia do Distrito Federal e pela sua organização democrática

com exclusão do PSD que renegou a proposta pública formal — quando, a requerimento do autor do projeto, sr. Ivo de Aquino, foi o mesmo submetido a votação, em globo, tendo sido aprovado, com a ressalva, entretanto, do restante das emendas apresentadas.

Entrou então em debate a emenda Artur Santos, substitutiva, nos 3º, 4º, 5º e 6º parágrafos do artigo 15 do projeto Ivo de Aquino.

Eis aqui o texto do projeto em questão: Art. 15 — A iniciativa das leis, ressalvados casos de com-



Movimentos silvestres e civis chegaram ontem de Paris, para o sr. Videla. Dez volumes desembarcaram do avião. Toda a bandeira é impulsionada pelo país onde tudo falta, inclusive feijão. O ex-ditador, hoje aliado de Truman e Dutra, será hóspede de um palácio de milhões, comprado em época de negra crise por vinte e cinco milhões de cruzeiros

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III * N.º 633 * QUARTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1947



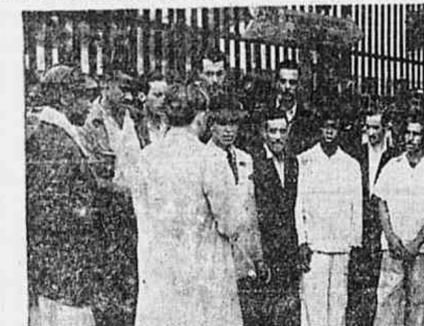
Extraneiros do Alto da Serra exigem salários iguais aos de seus companheiros de outras de Mauá e Niterói. Na porta da Estação da Leopoldina, eles expõem ao repórter da TRIBUNA POPULAR, os seus ojustantias problemas

CONTINUA FIRME A GREVE DOS FERROVIÁRIOS DO ALTO DA SERRA

POSSIVEL A PARALISAÇÃO COMPLETA DO TRAFEGO PARA PETRÓPOLIS E MINAS — SÓ VOLTARÃO AO TRABALHO COM A VITÓRIA FINAL, DECLARAM-NOS OS EXTRANUMERÁRIOS DA LEOPOLDINA — TRABALHADORES DE BARÃO DE

MAUÁ RECUSAM-SE A FURAR A PAREDE

ALTO DA SERRA, 24 (De Maurício Reitzman, enviado especial da TRIBUNA POPULAR) — Continuam firmes na greve que declararam segunda-feira última, pela manutenção, os trabalhadores extranumerários da Leopoldina, no Alto da Serra. Os trens que trafegam para Petrópolis, interior de Minas e para o Rio, o estão fazendo com muita dificuldade. Diminuiu o número de composições, e a estrada está forçando trabalhadores esgotados, estafados pelo penoso trabalho, a substituir os grevistas. Essas honras, muitos sexagenários, estão trabalhando 24 horas seguidas. Os que se recusam a aceitar essa imposição criminal da Leopoldina, solidários moralmente com a parede justa dos extranumerários, são ameaçados de serem despedidos. Um velho guarda-freios que acabara de



Vila de fome, de miséria e de sofrimento a dos ferroviários da Leopoldina. Um guarda-chave, cercado por seus companheiros, no Alto da Serra, mostra-nos a conta da Cooperativa da Estrada, uma apacuca que a Polícia a nunca se lembrou de visitar...

GREVE DE PROTESTO CONTRA A CARESTIA DA VIDA

BRUXELAS, 24 (U. P.) — Os empregados da Municipalidade proclamaram uma greve de vinte e quatro horas, deixando esta capital sem energia elétrica, num movimento de protesto contra o alto custo da vida e por aumento de salários.

A TODOS OS ANTI-FASCISTAS

Pedem-nos a publicação do seguinte: "A Liga dos Intelectuais Anti-Fascistas convida o povo para assistir à solenidade de sua instalação, amanhã, dia 26, às 20 horas, no 7º andar da A.B.I. Coincidindo a data com a comemoração da Paz, instituída pela ONU, falarão sobre esse tema os senhores Matos Pimenta e Benedito Mergulhão. Tomará posse a Comissão Executiva da IJAF e a solenidade será exercrada com o Hino Nacional!"

DEZ ESCOLAS EM GREVE DE SOLIDARIEDADE À FACULDADE DE FILOSOFIA

AMPLIA-SE O GRANDE MOVIMENTO DE PROTESTO — DECIDIDO APOIO DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DO BRASIL AOS SEUS COLEGAS PREJUDICADOS PELO ATO ARBITRÁRIO DO SR. CARNEIRO LEAO — A ADESAO DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Tiveram ocasião de divulgar os motivos que levaram os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia a greve em que se encontram. A re-

presença do diretor daquele estabelecimento, sr. Carneiro Leão, visando os estudantes que, em esmagadora maioria, participaram do

último movimento pró-diminuição das taxas extorsivas e absurdas, foi encarcerado pelos seus universitários. (Conclui na 2ª pág.)

to por grande maioria de votos o deputado Juandir Pires Ferreira. Extractando, apesar da nulidade da sua vitória, não conseguiu ser eleito o anterior Grão Mestre, sr. Rodrigues Neves, que pretendia continuar naquela alta investidura. Dispondo de maioria no Conselho, o sr. Neves anulou, por um golpe de força, a eleição nos Estados onde o sr. Pires Ferreira obtinha maioria.

Alta de melhor articular seu golpe o sr. Rodrigues Neves, sob o pretexto de informar, antes, os alunos do curso em questão, reformou os estatutos da organização, passando a votar do direito de indicar, não dois, mas dois e meio membros do Conselho.

INTERFERÊNCIA A CERIMONIA Estava esse modo marcado pa-

INSTALAÇÃO SOLENE DA COMISSÃO CENTRAL DE AJUDA À "TRIBUNA POPULAR"

O ato terá lugar no auditório da A.B.I. — Falarão diversos oradores

Sábado, 25 do corrente, às 20,30 horas, no Salão Auditorium, 9º andar, da A.B.I., será instalada solenemente a Comissão Central Coordenadora do MOVIMENTO DE AUXÍLIO À "TRIBUNA POPULAR", que ficou definitivamente constituída da seguinte forma:

Presidente, dr. Mário Fabião, médico; vice-presidentes, dr. Jorge Amado, deputado federal, escritor; dr. J. F. Sampaio Lacerda, engenheiro; Octávio Brandão, vencedor do povo; secretário geral, comandante Roberto Sisson; secretário auxiliar, chefe de Se-

cretaria e tesoureiro, Flotza Prestes; Secretaria da Comissão de Ato e Festivais: Dna. Eugênia Alvaro Moreira, artista; secretário da Comissão de Finanças, dr. Enzmann Cavalcanti, professor de quí-

mica. (Conclui na 2ª pág.)



Gen. João Guedes da Fontoura

O CONGRESSO COMETERIA UM SUICÍDIO

O GENERAL GUEDES DA FONTOURA VERBERA O PROJETO DE REFORMA DOS MILITARES

«Para afastar do Exército os militares indignos de vestir a farda, já se acha o governo de posse dos meios legais e necessários» — Espera o ilustre cabo de guerra que o Clube Militar tome a si a defesa das garantias e direitos conferidos pela Constituição a todos os cidadãos, inclusive aos cidadãos fardados»

O general Guedes da Fontoura, que é um chefe militar fiel às tradições democráticas do nosso Exército, concedeu ao vespertino "A Notícia" a entrevista que abaixo transcrevemos, a propósito do projeto de lei que trata da reforma de lei de militar: por motivos políticos:

— A lei projetada — disse — é desnecessária, inconstitucional, humilhante e prejudicial à disciplina. Desnecessária, porque para afastar do Exército os militares indignos de vestir a farda, já

se acha o governo de posse dos meios legais necessários, que são o Código e o Estatuto dos Militares; inconstitucional porque a nossa Carta Magna não admite delito de opinião; humilhante, porque coloca o oficial em condições de cida-

dania inferiores aos demais brasileiros; prejudicial à disciplina e altamente prejudicial, porque traz, como consequência imediata, a espionagem e a delação.

— Mas, os partidários do

(Conclui na 2ª pág.)



Vereador Baecelar Couto

DO PRONUNCIAMENTO DO S. T. F. DEPENDERÁ A EFETIVAÇÃO DA LIBERDADE SINDICAL

Hoje, o julgamento do mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancários contra a intervenção ministerialista — Terá importância transcendental não somente para o movimento sindical, como para a própria vida da democracia — Desmascarando as novas chantagens do ministro chicanista — Falam à "Tribuna Popular" o líder Baecelar Couto e o advoga do Osmundo Bessa

O Supremo Tribunal Federal julgará hoje o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancários contra a intervenção ministerialista. Sobre a importância desse julgamento ouvimos ontem o líder bancário vereador Luciano Baecelar Couto e o advogado do Sindicato, sr. Osmundo Bessa.

O Supremo Tribunal Federal julgará hoje o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancários contra a intervenção ministerialista. Sobre a importância desse julgamento ouvimos ontem o líder bancário vereador Luciano Baecelar Couto e o advogado do Sindicato, sr. Osmundo Bessa.

Confederação Geral do Trabalho Italiana estão pedindo a demissão do governo de De Gasperi que possui apenas a maioria de 46 cadeiras no Parlamento Nacional. Os adversários de De Gas-

(Conclui na 2ª pág.)

O sr. Baecelar Couto assim se expressou inicialmente: — O mandado de segurança que o Supremo Tribunal Federal vai julgar não constitui matéria de interesse apenas dos bancários, e muito menos da diretoria legal do Sindicato. Por se tratar do primeiro pronunciamento da Suprema Corte de Justiça do país sobre a justa interpretação do artigo 159 da Constituição, que assegura a liberdade sindical à classe trabalhadora, esse julgamento assume importância transcendental não somente para toda a classe operária, como para a própria vida da democracia em nossa pátria. Tão importante e tão séria vai ser essa decisão que o atabalhoado ministro do Trabalho, sr. Morvan de Figueiredo, sentindo a terra fugir-lhe aos pés, procura usar, como é do seu método, de verdadeira chantagem pensando confundir o Supremo Tribunal Federal. Assim é que sabendo do julgamento do mandado em pauta, baixou uma portaria dando por encerrada a intervenção, embora mantendo sob o

título de Intervenção definitiva os seus mesmos prepostos. O S. T. F. DARÁ A JUSTA INTERPRETAÇÃO Depois de algumas outras considerações, o líder dos bancários prossegue: — Os bancários, porém, como todos os trabalhadores, estão acompanhando vigilantemente esse julgamento, que, provavelmente, na reunião do hoje do S.T.F., terá o seu desfecho e confiamos na Suprema Corte que saberá buscar a justa interpretação daquele artigo da Constituição, na sua verdadeira fonte que são os anais da Assembleia Constituinte, onde de maneira clara e inofensível está o real pensamento dos constituintes; pensamento este que não deixa dúvida quanto à caducidade da famosa sistemática da Consolidação do Trabalho que o sr. Morvan de Figueiredo, como chicanista barato pensa poder sobrepor a nossa Lei Magna.

Terminando, o sr. Baecelar Couto acrescenta: — Esse julgamento dependerá da interpretação

(Conclui na 3ª pág.)



De Gasperi, que será levado a renunciar pelo proletariado italiano

A "VIAÇÃO CIRCULAR" REDUZIU O SALÁRIO DE SEUS EMPREGADOS

Justa indignação dos motoristas e trocadores — Não foram à greve em consideração ao público — Recorrerão à Justiça do Trabalho — Se a empresa mantiver-se intransigente, deixarão o trabalho

Justamente indignados estão os motoristas e trocadores da Viação Circular, que esta semana resolveu reduzir os salários dos seus empregados, passando a pagar Cr\$ 50,00 e Cr\$ 25,00, quando ainda na semana anterior pagava Cr\$ 64,00 e Cr\$ 35,00. Os cinquenta trabalhadores que compõem aquela empresa de ônibus, ônibus, iniciaram um movimento no sentido de relaxar os seus direitos e a não se declararem em greve em aborção

ao público. Conforme tivemos ocasião de verificar, muitos trocadores e motoristas, ontem mesmo, não mais queriam trabalhar, mas instados por colegas mais esclarecidos resolveram continuar o serviço, muito embora firmemente comprometidos em obter a sua justa reivindicação.

A tarde ouvimos na garagem da empresa, a rua Teófilo Bracalari, onde estavam

(Conclui na 3ª pág.)

Respondem Os Trabalhadores Americanos Com Ondas Sucessivas De Greves De Protesto

VAO TOMAR POSIÇÃO DECIDIDA A C.I.O. E A.F.L. — CAMPANHA PELA REVOGAÇÃO IMEDIATA DA LEI ANTI-TRABALHISTA — A SITUAÇÃO POLITICA NOS ESTADOS UNIDOS, WALLACE E AS ELEIÇÕES DE 1948

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O sr. Philip Murray, presidente do C.I.O., declarou que a situação resultante da apro-

vação da Lei Taft-Hartley, será a luta da A.F.L. pela Comissão Executiva do C.I.O. a 27 de Junho, em Washington". O sr.

William Green, presidente da Federação Americana dos Trabalhadores, declarou que a lei "forçará a situação". (Conclui na 2ª pág.)

Tribuna POPULAR

Director — FEDRO POMAR
 Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERREZ
 Gerente — WALTER WEISSBERG
 endereços: — Avenida Presidente Antonio Carlos n.º 207 - 13.º and.
 Telefones — 22-3070
 Administração — Telefones — 22-8518
 Oficinas: Rua do Lavradio n.º 87 — Tel. 42-2361 — 22-4228
 Endereço telegráfico — TRIPOLAR
 RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS: — Para o Brasil e Américas: anual, Cr\$ 120,00; semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,50. Aos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,50.

PARTIDO POPULAR PROGRESSISTA
 O Diretório do P.P.P. solicita a todos os eleitores, amigos e democratas em geral, que ativem a assinatura das listas para o registro do Partido, recolhendo-as imprimeiramente até o dia 4 de julho.

RESPONDEM OS TRABALHADORES...

(Conclusão da 1.ª pág.)
 cará a luta" na frente industrial, anunciando o início imediato de uma campanha para a renovação da lei. E acrescentou: "O Congresso cometeu um erro técnico".

A SITUAÇÃO

WASHINGTON, 21 (De Raymond Laur, correspondente da "United Press"). — Os trabalhadores organizados reagiram violentamente à nova lei de reforma da legislação sindical, realizando greves e fazendo ameaças de greve, ao mesmo tempo em que anunciaram a sua intenção de lutar nos tribunais e no Congresso contra a lei Taft-Hartley.

Um porta-voz das organizações sindicais apelou para uma vigorosa ação política a fim de derrotar, nas eleições de 1948, os senadores e representantes que defenderam o projeto que vem de proceder à mais importante alteração na legislação trabalhista dos Estados Unidos desde os primeiros dias de Franklin D. Roosevelt.

Uma reação dos trabalhadores contrasta com o silêncio com que o presidente Truman e outros membros do governo receberam a rejeição do veto pelo Senado, numa votação de 65 contra 25, depois de ter feito o mesmo a Câmara de Representantes, onde a maioria de dois terços derrotou a Casa Branca.

São os seguintes os desenvolvimentos em toda a nação após o anúncio do Senado:

1. — Os trabalhadores nas minas de carvão belgísimos, que deviam parar suas atividades à meia noite de sexta-feira, entraram em greve em Alabama, Pennsylvania e Virginia Ocidental.

2. — Em São Francisco, o Conselho de CIO pediu ao seu presidente, Philip Murray, que convoque uma greve geral de 24 horas, de protesto. Membros do Sindicato dos Metalúrgicos pediram uma greve de dez milhões de operários.

3. — William Green, da A. F. L., anunciou que iniciará uma campanha para repeli-la lei e derrotar em 1948 os congressistas que a aprovaram.

4. — Os Cidadãos Progressistas da América, grupo de Wallace, disseram que o fracasso de Truman em manter o veto "foi o mais trágico de uma lista longa de fracassos" na execução do programa de Roosevelt.

FALE O DEMOCRATA PEPPER

WASHINGTON, 21 — (Por Jack Hill, A. P.) — O senador Pepper, democrata, da Florida, disse a este correspondente que, em sua opinião, o veto do Senado oriental, decretando o veto presidencial por 68-25, veio dar "um impulso decisivo" para a formação de uma terceira partido de âmbito nacional.

O Senador Pepper acrescentou: — "Escreveu-se aqui no Senado, ontem, uma página de nossa história política. O Congresso fez mais do que Henry Wallace já mais do que fez para ajudar a formação do Terceiro Partido. Tivemos aqui uma demonstração de que nenhum dos dois Partidos pode contar no Congresso, com uma maioria em prol de propostas liberais".

OS "DEMOCRATAS" DO SUL

WASHINGTON, 21 (U.P.) — Com a mensagem de Truman observou-se uma grande divisão, tanto na Câmara como no Senado, entre os democratas conservadores do sul, que são contrários à organização sindical, e os democratas do norte, que não podem prescindir do voto dos trabalhadores.

INSTALAÇÃO SOLENE DA COMISSÃO...

(Conclusão da 1.ª pág.)
 mteca: secretários da Comissão de Organização; Joaquim Barroso, operário e suplente de vereador; e dr. Sidney de Rezende, médico.

Para o ato em questão, são convidados todos os jornalistas democratas em geral, assim como os deputados, vereadores e pessoas amigas da "TRIBUNA POPULAR".

Falarão vários oradores, entre os quais o deputado Pedro Pomar, diretor da "TRIBUNA POPULAR".

A sessão será pública. Poderão dizer breves palavras de saudação os representantes dos jornais e revistas presentes ao ato.

Na ante-sala, serão instaladas mesinhas com listas de inscrição para a seção do Movimento de Auxílio e um barul para o "Núcleo da TRIBUNA POPULAR".

GOLPE MORTAL NA CAMARA DOS VEREADORES

(Conclusão da 1.ª pág.)
 comunicação pelo Senado, compete ao Presidente da Câmara dos Vereadores promulgá-la.

Parágrafo 6.º — Considerar-se-á aprovado o veto que, decorrido o prazo de trinta dias a contar do seu recebimento pela Secretaria do Senado Federal ou do início dos trabalhos legislativos, quando a remessa se der no intervalo das sessões, não for rejeitado.

Esta é a emenda substitutiva da autoria do relator da Comissão de Constituição e Justiça, sr. Artur Santos.

Parágrafo 3.º — Se o Prefeito julgar o projeto no todo ou em parte, inconstitucional ou contrário aos interesses do Distrito Federal, vetá-lo-á total ou parcialmente, dentro de 10 dias úteis, contados daquele em que o receber e comunicará, no mesmo prazo, ao Presidente da Câmara dos Vereadores, os motivos do veto. Se a sanção for negada, quando estiver finda a sessão legislativa, o Prefeito publicará o veto.

Parágrafo 1.º — Decorrido o decurso (dez dias), o silêncio do Prefeito importará sanção.

Parágrafo 2.º — Rejeitado o veto para o qual se exige o voto de dois terços da Câmara dos Vereadores, em escrutínio secreto, o presidente da Câmara promulgará o projeto.

Parágrafo 5.º — Considerar-se-á aprovado o veto que, decorrido o prazo de 30 dias a

CONTINUA FIRME A GREVE DOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)
 saltar de um trem, mais morto que vivo, diz ao repórter: — "Fiquei dentro do trem. As 420 da manhã e estou lá dentro agora, às 5.30. Tenho 26 anos de idade, e não tenho mais nada. Em casa não há mais nada para comer. Prometram-me botar na rua, seu rei recusasse este maldo extraordinário. Mas amanhã eu já vou cumprir o meu horário normal. Não quero ser traído dos companheiros que estão arrebatando de fome. Meu nome é Manoel Medeiros EXIGEM O CUMPRIMENTO DA CONSTITUIÇÃO

Os pontos trevas que subiam e desolavam a Serra pareciam fantasmas no nevoeiro petropolitano. No pátio da estação, dezenas de trabalhadores em greve aguardavam a resposta da Leopoldina. Mas a resposta não vinha. Há 24 horas que esperavam por ela. O guarda-freio Bethelinda da Silva Tavares, um herói da Mantua, que traz ainda no corpo os ferimentos da guerra de libertação vitoriosa contra o fascismo já indelével.

— "Arrebatamos os ônibus para que os trens não atravessem. Passamos noites inteiras sem dormir, comendo o pão cru sob os sujeitos, em disciplina de ferro. Há cinco anos que eu vivo por esse inferno todo, para ganhar 600 cruzeiros. Onde é que vamos parar com esta miséria? Não há mais nada para comer. Não podemos dispor de alguns jornais safinados. A TRAGEDIA DA COOPERAÇÃO

Os trabalhadores nos expunham os seus sofrimentos. As longas noites varando o sertão mineiro. Os plantões intermináveis nas estações e linhas debaixo da chuva e do frio. O apito doito das locomotivas que estralam os trilhos dos foguetes e maquinações. As fagulhas que a fornalha lança como pequenos ecos que queimam e cegam. A volta ao modesto barracão, onde os filhos, choram de fome e estão sempre doentes. Vicente Coutinho, um bravo ferroviário, também grevista, conta-nos:

— Levamos uma vida de condenado. Somos os trabalhadores mais miseráveis e explorados do Brasil. A Leopoldina continua mandando milhares de cruzeiros para a Inglaterra, e nós não temos nem um xarope para dar aos nossos filhos. Agora vejamos as cooperativas da estrada. Onde está a polícia que só prende trabalhadores que gritam de fome? Por que ela não dá umas batidas nessas arapucas, que nos arrancam até os olhos da cara? Explica:

— Chegamos todo o mês salário naquela penca vergonha. Roubam-nos sem dar nem piedade, e se protestamos, ameaçam-nos com o chefe e com cadeia. As notas de compras são adulteradas pelos responsáveis por essas cooperativas. O ferroviário paga aquilo que não comeu.

Chama um companheiro, e diz-nos: — Este aqui é o guarda-chuva José Nicodemus Martins. Recebeu somente 93 centavos de mais do mês de maio, e cooperativas e descontos com a caixa de aposentadoria, levaram-lhe todo o seu dinheiro. E na sua casa são cinco bocas que vivem do pão, feijão, arroz e outros alimentos de pobre? Tudo isso é preço para gráfinho. Não quero saber se somos trabalhadores, e se ganhamos salários de crianças. Como é que então ganhamos menos que os trabalhadores extramuros de Barão de Mauá e Niterói, onde a vida é muito mais barata que aqui em cima da serra? Conclui:

BRADO UNÂNIME
 ROMA, 23 (De Edward Murray, correspondente da U.P.) — A corrente unida de partidos soltou um brado unânime pedindo a demissão do governo — que tem pouca maioria de 46 votos na Assembleia Nacional — através de seus jornais, e a reação dos operários sicilianos, milaneses e genoveses indicam claramente que se está incubando a agitação operária nacional. Notícias procedentes da Sicília e de centros industriais do norte da Itália, dominados pelos comunistas, indicam que o partido comunista, que tem o controle firme sobre as organizações operárias italianas, tornou seu efeito sua proibição contra as ações de protesto ou sobre aumentos de salários.

era e não excepção, não é possível aceitar o ponto de vista daqueles que querem dirigir ao Senado Federal o exame do veto do Prefeito. O assunto foi suficiente e exclusivamente examinado pelo Ilustre Relator, com o projeto quando restringe o veto apenas ao caso de ser a proposição legislativa julgada contrária aos interesses do Distrito Federal, não fazendo referência expressa ao caso de sua inconstitucionalidade. É certo que a Constituição da República — ao tratar do veto do Presidente da República às proposições da Congresso Nacional faz expressa referência aos dois casos, o que se nos afigura, no entanto, redundante porque o inconstitucional é sempre contrário aos interesses da Nação, e, mesmo quando promulgado, pode ser sujeito ao exame do poder competente, que é o órgão Supremo Tribunal Federal. Propomos, por isso, outra redação à emenda apresentada nos parágrafos 3.º, 4.º, 5.º e 6.º do art. 15 do projeto, reduzindo a três o número atual de parágrafos.

Em se referir parágrafos a que se refere o senador Prestes: § 3.º — Se o Prefeito julgar o projeto, no todo ou em parte, contrário aos interesses do Distrito Federal, vetá-lo-á, total ou parcialmente, dentro de dez dias úteis, contados daquele em que o receber, devolvendo nesse prazo e com os motivos de veto

— A vida dos ferroviários situa-se também em uma grande miséria. Homens com mais de 35 anos de serviço ganhando 600 cruzeiros. Afinal de contas em que mundo vivemos? Na Leopoldina é assim. Já esperamos bastante, e tomamos esta resolução com medida extrema, amparados na Constituição.

Os grevistas extramuros da Leopoldina contam com o apoio moral de todos os demais trabalhadores da estrada, que reconhecem ser uma causa justa e que exige solução imediata.

Manoel Ramos, um velho guarda-trem, que faz a linha Alto da Serra a S. Geraldo, em Minas, declarou-nos: — Tudo o que os extramuros contaram a TRIBUNA POPULAR é a expressão da verdade. Eles não podem viver com o que ganham. Nem eles nem os demais ferroviários da Leopoldina. Imagine o senhor o que a vida de um guarda-trem nesta estrada. Eu e meus colegas que fazemos as linhas para Minas, passamos um bocadinho apertado. Quando o trem chega a S. Geraldo ou a Itacaré, fazemos dois dias parados, sem ganhar um tostão da companhia, com despesa forçada. A espera da volta do comboio que foi até o fim da linha. Nesta situação, é claro, temos que incluir os foguistas, maquinistas e demais ferroviários que nos acompanham nestas terríveis viagens. Não há nada que descreva esta vida. Não sabemos o quanto sofremos. NÃO TRAIAM OS SEUS COMPANHEIROS

Os diretores reacionários da Leopoldina tentaram furar a parede dos extramuros do Alto da Serra, mandando trabalhar cima numerosos trabalhadores de Barão de Mauá. Vieram enganados, sem saber o que se estava passando no Alto da Serra. Quando souberam da greve, regressaram imediatamente para o Alto, hipotecando a solidariedade aos bravos companheiros que lutam por uma causa justa.

Por nosso intermédio, os grevistas do Alto da Serra pedimos sejam portadores do seu comovido agradecimento àqueles trabalhadores que tão alto souberam elevar a dignidade da classe operária.

São 18 horas, quando redigi-mos estas notas, e a greve dos ferroviários da Leopoldina, no Alto da Serra, prossegue firme. Os trabalhadores demonstram um moral bastante elevado, e dizem-nos que só voltarão ao trabalho com a vitória das suas reivindicações.

DEZ ESCOLAS EM GREVE DE...

(Conclusão da 1.ª pág.)
 tários da maneira devida, em face da neutralidade do Conselho Universitário. Diante das ameaças do sr. Azevedo Amaral, Rector da Universidade do Brasil, restava apenas aos nossos estudantes recorrerem à greve, o que fizeram de modo coeso, numa vemente afirmação da unidade universitária.

Para que se tenha uma idéia da amplitude da solidariedade à F.N.F., será suficiente citar a adesão em greve ativamente. Estão participando do movimento a F.N. de Arquitetura, E. N. de Belas Artes, E. N. de Educação Física e Desportos, E. N. de Minas e Metalurgia (Ouro Preto), E. N. de Química, E. N. de Odontologia, P.N. de Farmácia, E. N. de Música, E. N. de Engenharia, e E. N. de Direito. Esta última aderiu à greve na noite de ontem, após movimentada assembléa geral, por esmagadora maioria de estudantes favorável a essa maneira de patentear sua solidariedade a colegas prejudicados.

Em virtude dessas adesões são atualmente estudantes de onze escolas superiores, em companhia de alguns amigos, os "brincos" que esperam a decisão do Conselho Universitário, a fim de que se resolva a situação de quase totalidade dos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, impedida de realizar suas provas parciais.

Cumpre que se analise de momento o problema desses estudantes na reunião de amanhã do Conselho, a fim de que não sejam mais vítimas de arbitrariedades e atos irresponsáveis para que possam esperar a manifestação do Parlamento diante do caso das taxas abusivas.

Um Novo Videla Chega...

(Conclusão da 1.ª pág.)
 em contrário, nossa participação na guerra, ao lado das Nações Unidas.

Anunciou desbaratar ao Rio de Janeiro, amigo de última hora, de Truman, dos senadores norte-americanos que hostilizavam Roosevelt e das inclinações que Roosevelt se conseguia vencer depois da greve a Pearl Harbour.

NOVOS AMIGOS, NOVO AMBIENTE

Sem dúvida, poucos diplomatas estrangeiros serão mais familiares ao nosso povo que o sr. Videla. Mas os brasileiros que o conheceram pessoalmente, lembram-se do homem que esta definição de fato a democracia, falando entre outras coisas improvisadas, no meio de operários e estudantes, nas bastantes escadarias do Teatro Municipal.

Anacah e sr. Videla têm em comum mais uma recepção protocolar. Dehystará não com o povo e sim com o ditador Dutra, o mesmo homem que na época dos conflitos da Câmara, como ministro de uma pasta militar, pretendia declarar guerra à Inglaterra. Além disso mesmo ex-ministro do Estado Novo, que antes pertencera, dentro do governo brasileiro, a lembrança de antigas ligações com o Eixo, o sr. Videla acredita em um governo editado e burocrático que nada tem de comum com os trabalhadores e com os estudantes que tantas vezes bateram palmas nos "meetings" em que forçávamos a volta do país ao convívio das nações democráticas.

NUM PALACIO DE NABABOS

O novo Videla, o amigo de Truman e de Dutra, longe do povo, será hóspede de um palácio de nababos, comprado a uma família de milionários, por vinte e cinco milhões de cruzeiros, em época de fome e de negra miséria. Em lugar de palmas entusiásticas e exultantes de democratas, receberá de profissões da alta estirpe. Dormirá em leito régio e terá à sua disposição uma sala de banhos com banheiras banhadas em blocos maciços de mármore italiano.

Segregado de centenas de milhares de amigos que abandonaram em troca de suas novas amizades, poderá estabelecer-se, no Palácio dos Guinês, em magnífico parque, descrito pela literatura oficial que substituiu o DIP como "um morro coberto de densa e luxuriante vegetação, com extensos gramados, lago e valiosas obras de arte" e até usina elétrica... Não mais será ocação de entretenimento, por estensos oceanos de cabeças humanas, em manifestações de ra.

— V. excia. V. excia., a possibilidade de ser rejeitado em plenário o próprio substitutivo Afonso Arinos, apesar de já ter sido aprovado pela "Comissão de Justiça, não é verdade".

Perfeitamente. Acreditamos que chateemos todos a uma verdadeira unanimidade. Creio mesmo que os próprios ministros militares acabaram por compreender os inconvenientes duma medida que constitui uma terrível arma de poder guinês nas mãos do poder público. E o próprio Parlamento, se aprovar semelhante lei, cometerá um verdadeiro suicídio coletivo — concluiu o sr. general Guedes da Fontoura.

As paredes de certos cômodos do palácio onde se hospedará o sr. Videla "são revestidas de seda e de madeira trabalhada e envernizada". Os vitrais, como em Versailles, "se destacam ainda pelo seu claro brilho e delicadeza de composição". Assim, ficará comodamente segregado, como flor de estufa, a serviço da reação.

MORANGOS SILVESTRES E CAVIAR

Diretamente de Paris, chegou sr. Videla. São dez volumes de finas iguarias adquiridas na capital francesa. Nesses dez volumes há morangos silvestres da França e caviar do Mar Negro. E tudo isso pela bagatela de

Ontem Na Câmara Federal

Do expediente lido ontem, na sessão da Câmara Federal, constou matéria de alta relevância, que deve ser apreciada pelo Congresso. Trata-se de um projeto elaborado pelo ministro da Fazenda e encaminhado em mensagem do presidente da República àquela Casa do Parlamento sobre a anunciada reforma do sistema bancário.

No Ordem do Dia, o senhor Pereira da Silva ocupou a tribuna em defesa do projeto que manda aplicar na assistência econômica à borracha, os 3% da renda da União destinados em dispositivos constitucionais ao incremento da economia.

Falou também sobre a matéria o deputado Agostinho de Oliveira, da bancada comunista, abordando-a, porém, sob o aspecto da proteção aos trabalhadores amazenses em todos os ramos da produção regional, e não apenas, como pretendem os autores do projeto, dando maiores benefícios aos donos de aerenças e especuladores da Lévea. Recordou a tragédia dos homens empenhados na chamada haita da borracha, de que já se ocupara, quando dos trabalhos da Constituinte. A Câmara chegou a nomear uma comissão encarregada de apurar o que acontecera àqueles bravos nordestinos, muitos dos quais perderam a vida e ainda hoje suas famílias reclamam em vão as indenizações previstas nos contratos. Sem que nada fosse concretizado, chegou-se a Conferência da Borracha, promovida pelo sr. Correia e Castro, com a participação de seringueiros, Industriais da borracha e o Banco da Borracha. Ali foram aprovadas resoluções sobre os problemas resultantes da extinção dos acordos de Wash-

chegou ao Congresso nenhuma mensagem ou projeto que exprime o pensamento do governo.

Concluiu o sr. Agostinho de Oliveira apresentando, nesse sentido, uma emenda ao projeto que transita em regime de urgência. E a pressa, tão interessado é tal e tão fortes são os seus padecimentos de negócio de desviar os 3% da renda nacional para os seringueiros, que ontem mesmo a Comissão de Finanças deu parecer contrário à que a emenda, permitindo ao proleto voltar a plenário.

Votada a matéria constante da ordem do dia, os sr. Oswaldo Pacheco e João Amazonas aprovaram o requerimento do sr. Pedroso Junior no sentido de ser submetido a plenário o projeto n.º 50, sobre aposentadoria e pensões.

Submetido a votos o projeto do sr. Jorge Amado, que concede uma pensão de mil cruzeiros mensais ao jornalista crenoso Benjamin de Oliveira, o "Palhaço", a mesa deu-o como rejeitado. O sr. Maurício Góbalis pediu que se repetisse a votação simbólica, pois era evidente o propósito da Casa em aprovar a justa medida. Negou-se o presidente a atender. O representante carioca requereu a verificação da votação, e por isso não se constatou que nenhum deputado votara contra a pensão concedida ao fim da vida a Benjamin de Oliveira. No entanto, não havia número legal para deliberação, e o projeto será submetido novamente a votos, na sessão da hoje.

O último orador foi o deputado Gervasio Azevedo, carginado da FEB, que encaminhou dois requerimentos de informações. Um dirigido ao ministro da Guerra, para que responda quais as providências adotadas no sentido de regularizar a situação dos ex-combatentes, em relação a seu certificado de reservista, e para a expedição de diplomas, medalhas e provisões de reforma aos ex-combatentes de reforma ainda não recebidos. O outro se destina ao ministro da Aeronáutica, para que diga que providências adotou no sentido de regularizar a situação dos seringueiros da Escola Técnica de Aviação do São Paulo.

Massons Do Interior

(Conclusão da 1.ª pág.)
 Oriente vários delegados dos Estados. Assomavam à escada quando, do topo desta, o coronel Otávio Diniz, de revolver em punho, tentou embargar-lhes os passos. Os delegados do interior não se intimidaram. Arrastaram a arma da mão do coronel e penetraram no salão que havia já se encontrava vazio. Dele havia desaparecido, em companhia de alguns amigos, o sr. Rodrigues Neves.

A POLICIA INVADE O GRANDE ORIENTE DO BRASIL

Instantes depois, os maçons que se achavam no Grande Oriente foram surpreendidos com a entrada da Polícia em sua Loja, Gólgota, fardados e a paisana, saltaram as grades da sede, varando todas as suas dependências. Procurando confundir-se com os associados, os "brincos" se espalhavam pelos salões. Os "beleguins" do Socorro Urgente montavam guarda em diversas portas, inclusive no grande portão da rua do Lavradio. O aparato policial atraiu ao local grande número de populares que vão, à obediência e à saída, os mastodontes da rua da Relação. Os policiais, uma vez no interior do prédio, passaram a "correr" todos os presentes. Nesta tarefa, destacavam-se pela estatura com que existiam as presenças do "titã" Bessa, esculpido pelo Bolequim da Ordem Policial e Social.

Verificando legalmente, as dependências e o salão de recepção, os policiais retiraram-se da

... e a travessia passa ...

★ Reis em viagem

Hoje, mais uma vez, a vida em tempo de férias, a vida de férias, a vida de férias, a vida de férias. Também por causa de certa alergia. A viagem não se realizou em avião, pois não houve tempo para isso, em cima de um avião, provavelmente dito, depois de muito sol, muita luz, muita poeira, e a aviaçãoista sentiu que o ar vibrava a ruído, e um pouco se achou diante da aviação, que lhe pareceu "mais dura que o sonho e mais bela que a realidade". Houve, então, um grande transporte. Ainda que não havia tempo para a viagem, a aviaçãoista, sem qualquer preocupação da França, o "normal" sem da viagem recordava o camarão salgado e hife a cavalo da ponte internacional, sobre o rio, com talheres de prata, pratos, pratos, copos encardidos. Que toalha! Que facas, que garfos, que colheres! Que porcelanas! Que cristais! Que comida! O hóspede ficou surpreso. O vinho de primeira contribuiu bastante para a suspensão. Foi depois de tal visita e da paixão infeliz pela visitada, que o futuro companheiro de Gaspar e Merchoir, descobriu uma estrada nova no firmamento, embora nenhuma viagem tivesse sido feita. Uma estrada ensinada. O rei Baltazar disse ao sábio Sembobitis:

— Creio que ela me fale.

Sembobitis levantou os olhos, esticou as orelhas, não viu, não ouviu nada. Estava muito velho para essas coisas.

O sr. Dutra não se assombrava à ruína do Sabá. O sr. Vidella, que acaba de confundir o rabo de um foguete com uma estrada, talvez possa "algar" do rei Baltazar: — as duas últimas alhasas. Nem nisso será original: o colega do Portugal já possuía antes, e até dá.



Aspecto da nossa reportagem em frente ao Curtume Luroca, vendo-se o vereador Hermes Carreia conversando com os operários da própria empresa.

Querem Reduzir Os Salários Dos Trabalhadores Do Curtume Carioca

PREJUDICADOS OS PATROES E OS EMPREGADOS PELA NEFASTA POLITICA DA DITADURA — PRESSAO DA JUNTA GOVERNATIVA E DO GERENTE DA FABRICA SOBRE OS OPERARIOS, AMEAÇADOS DE DESEMPREGO — O VEREADOR HERMES CAIRES NO LOCAL — REPORTAGEM COMANDO DA 'TRIBUNA POPULAR'

Durante o mês passado foram dispensados do Curtume Carioca cerca de 700 operários, aqueles que, devido ao pouco tempo de serviço na empresa, não tinham direito a indenização. Agora mais 600 trabalhadores estão ameaçados de perder o emprego, pois a situação do Curtume piora dia a dia em consequência da calamitosa administração do ditador Eurico Gaspar Dutra, cuja tendência se torna cada vez mais urgente e necessária à solução dos graves e complexos problemas que o país enfrenta.

CHANTAGEM DA JUNTA GOVERNATIVA

Ontem, à hora do almoço, nossa reportagem-comando esteve no Curtume Carioca, e logo um de seus operários mostrou-nos a circular distribuída pela Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Curtume de Cortes e Pêlas, a qual se compõe de empregados daquela empresa, a cujos proprietários está intimamente ligada.

Em vez de convocar uma assembleia e discutir com os trabalhadores qual a solução melhor para resolver o problema, a Junta Governativa entende-se com os patrões e faz a circular, na qual se lê: "A fim de não se verificar esta dispensa em massa, já foi por nós pleiteado junto à Administração do Curtume Carioca uma redução de horas de trabalho. Como medida salvadora, trabalharemos 40 horas por semana, sendo de segunda a sexta, das 7 às 16 horas, para que todos continuem trabalhando para o seu sustento e o de sua família". Em baixo, a circular informa que foram assinadas listas para serem assinadas pelos que concordarem com essa solução. E de fato já estão correndo as listas entre os trabalhadores, mas não é assim tão espontânea a assinatura, porque os membros da Junta e o segundo gerente do Curtume, um senhor Laert, que veio do Molino Inglês, ameaçam aos que não assinarem, de serem dispensados sem qualquer indenização. Mas seus direitos e aceitando redução nos salários. E acontece ainda que as listas não dizem para que são, de forma que as

IRREGULARIDADES NA EMPRESA

José Alves de Oliveira, Alzimir Gonçalves Xavier, José Raposo e vários outros operários que cercavam um de nossos repórteres, comentavam as irregularidades que se verificam no Curtume. Transgredindo um dispositivo constitucional, a empresa encarga de serviços insalubres mulheres e menores de dezoito anos, assim como não respeita a proibição de interferência de salário por motivo de sexo ou idade. Mulheres e crianças executam serviços de adultos e recebem salários inferiores. As férias não estão sendo pagas na base do salário atual — Cr\$ 41,00 — conquistado em dissídio coletivo, mas do salário anterior, isto é Cr\$ 22,50.

No interior da fábrica, a perseguição é intolerável. Dois "tirãs" e alguns policiais da própria empresa, distribuídos pelas seções, vigiam os operários, apenas 5 por cento dos operários — em geral as mulheres — a que se deixaram intimidar e estão assinando. Tanto assim que a mesma Junta, chamada-se de "comissão de operários", foi deixá-los no jornal que faz divulgação trabalhista do atual ditador, de que o vereador comunista Hermes Carreia não assinarem as listas.

ZELOS TARDIOS E SUSPEITOS

Os operários estão estranhando que a Junta só agora, quando o patrão não pode dispensar sem indenização outros trabalhadores, pois que têm eles mais de um ano de serviço, e para a querer obrigar os operários a aceitar essa "medida salvadora". O que a Junta quer é apresentar um compromisso dos operários renunciando a

DR. ARMANDO FERREIRA
Clínica Médica — Especialidade: Tuberculose, doenças pulmonares, pneumotorax artificial.
Consultório e residência: Travessa Manoel Coelho 206 — Tel. 5783 (830 Gonçalo)

TODO O PATRIMÔNIO DO SINDICATO DOS MARMORISTAS FOI ENCONTRADO EM PERFEITA ORDEM

Em carta ao sr. José de Souza Almeida, ex-presidente daquela organização sindical, o presidente da Junta Governativa retrata-se de afirmações precipitadas que fizera

A propósito de um telegrama publicado por este matutino, desta capital, enviado pelas Juntas Governativas dos Sindicatos ao ditador Dutra e seus apeniguados Morvan e Costa Neto, bem como ao Congresso Nacional, em que o presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármore e Granitos do Rio de Janeiro fez acusações à diretoria deposta pela portaria inconstitucional de Dutra, o sr. José de Souza, ex-presidente daquela corporação, enviou ao sr. João Batista de Abreu, atual presidente da Junta, uma carta em que pede resposta para as seguintes perguntas: 1) como encontrou o patrimônio do Sindicato no tom posse do mesmo? 2) Na apuração de contas efetuada pelo contador Jaime Rodrigues Barbosa, ficou provada alguma irregularidade? 3) Houve de fato desvio do patrimônio do Sindicato para fins políticos? 4) Tem alguma dúvida sobre minha integridade moral?

Em resposta, o sr. João Batista de Abreu endereçou-nos a seguinte carta: "Isto, sr. José de Souza Almeida — Ex-presidente do

DENTADURAS
Cr\$ 500,00, Cr\$ 500,00 Cr\$ 500,00
(Quinhentos cruzeiros) EM 2 E 3 DIAS
DR. T. ROCHA

Segurança absoluta desde o momento da colocação. Laboratório de próteses amovíveis, para fazer qualquer serviço rápido.

Dentaduras queridas e Sem pressão? Cálculo em dentes? Consertamos em 30 minutos. Diariamente das 8 às 10 h. Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

RUA LOPES DE SOUZA, 1, subterrâneo ao lado da rua São Cristóvão — 12m frente à Praça da Bandeira — Telefone 48-1576.

controlam os seus movimentos, inclusive quando na sentença — pois os policiais ficam do lado de fora, de relógio em punho, contando o tempo gasto pelo operário na catinha. Recentemente foi suspenso por três dias um operário que foi encontrado tomando café na hora do serviço (serviço extraordinário). Depois da hora normal). Para os trabalhadores sem estabilidade, a demissão é sumária. Aos mais antigos, transfere-se constantemente de seção, para que se aborrecam e peçam demissão.

De acordo com a lei, os maquinistas deveriam perceber uma taxa de insalubridade equivalente a 60 por cento dos salários; os encanadores 40% e os demais trabalhadores, sem profissão especializada, 20%. Entretanto não acontece ali, porque os que são qualificados e executam serviços insalubres, recebem 20 por cento, e os demais nada percebem.

Atualmente os trabalhadores estão dando mais uma hora e meia à empresa, adotando o seguinte horário: 7 às 11; 12 às 14:30; 14:30 às 17:40. Trabalhavam assim 9:30 horas. Isso para ganharem o salário de 41,60 por dia. Mesmo assim estão obrigados a uma assiduidade de 90 por cento. Quer dizer, uma falta ou um atraso significa o recebimento pelo salário anterior.

José Alves de Oliveira estica e prega por dia 700 peças, quando a tabela é de 190. Tal é a boa vontade dos operários, a despeito do regime de perseguições, da falta de higiene, etc.

FALA O VEREADOR HERMES CAIRES

O vereador comunista Hermes Carreia esteve ali sexta-feira e ontem voltou a falar Aquiles trabalhadores. Acionou-os a exigirem da Junta Governativa

A "VIAGÃO CIRCULAR" REDUZIU O...

(Conclusão da 1ª pág.)

temos a nossa, mesmo os garotos que surtam mães e irmãs menores.

Os seus colegas confirmaram as declarações de Antonio Ferreira Guimarães e Manoel de Andrade declararam:

— Vamos levar o nosso movimento para a frente e não desistiremos. Ainda não fomos à greve por causa do povo, pois sabemos o que é pensar nas filias. Mas esse será o nosso último recurso, se a companhia ficar de pé firme na sua negação. Antes porém vamos a Justiça.

Os trocadores Ulbrajara Silva Fontes, Orlando Bastos Sobrinho, Evaristo José de Araújo, Osvaldo José Antonio, Jorge Monteiro e Milton e Afonso Damasceno acressentaram:

— Esta empresa é "ja amargar". Muitas vezes faz os carros ficarem na garagem e nesse dia não nos paga. Eu, diz um deles, não recebo há uma semana por isso. A Circular fez uma proposta de dar uma comissão aos motoristas, mas como não interessava a eles e nós, os trocadores, nada fomos receber, fomos recusamos. Isso não nos interessa. O nosso movimento já começou e não vamos recuar. Se a companhia não ceder iremos à greve, nosso último recurso.

ESTAMOS FIRMES

O motorista Paulo Lopes Martins conversa conosco denodadamente:

— Hoje só saímos à rua, porque o povo nada tem com a companhia, que não quer pagar o que merecemos. Por isso eu e mais alguns companheiros fizemos ver a nossos colegas que deveríamos dirigir os carros. Assim continuaremos até que a Justiça do Trabalho decida e esperamos que nos faça justiça como deve. Devo dizer ao entanto que a companhia mantém muitos carros na garagem, não por culpa dos motoristas e dos trocadores, mas por determinação da gerência. O nosso movimento foi iniciado porque na semana passada recebemos ... Cr\$ 64,00 e os trocadores ... Cr\$ 35,00 e esta semana a empresa emperrou e só pagou Cr\$ 50,00 e Cr\$ 25,00. Ora, isso não dá para sustentar uma família e aqui todos nós

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante

A Diretoria deste Sindicato convia os senhores associados e respectivas famílias, para a sessão solene que fará realizar no próximo domingo, dia 28, às 10 horas, a fim de ser instalada a sua sede própria, no 11.º pavimento do Edifício 18 de Abril, sito à Avenida Rio Branco n.º 20. Rio, 24-44.

DIRETOR CORREA LEMOS — Secretário.

COMUNICAMOS, pelo presente, aos Seguritários do Distrito Federal, que o nosso processo de DISSÍDIO COLLETIVO, que se encontra, em grau de recurso, no TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO, está em vias de julgamento. Ainda em mãos do Exmo. Sr. Relator, o Ilustre Ministro JULIO BARATA, passará, em seguida, ao Ministro Revisor, Exmo. Sr. ROMULO CARDIM, sendo, após, colocado em pauta para julgamento.

Apelamos, pois, neste momento, a todos os Seguritários, para que se mantenham unidos e coesos, vigilantes em torno de seu Sindicato, ora sob arbitrariedade e ilegal intervenção, a fim de coroarmos com a vitória da "TABELA JUSTA" a momentosa campanha pelo aumento de nossos salários de fome e que se desenvolve há mais de um ano.

Confiamos em que o Tribunal Superior do Trabalho, continuando a sua unânime decisão de outubro de 1946, há de fazer Justiça aos Seguritários, prestigiando assim a justiça trabalhista de nossa Pátria. Rio de Janeiro, 24 de junho de 1947.

Pela COMISSÃO DE DEFESA DO SINDICATO DOS SEGURITÁRIOS,

LUIZ LACROIX LEIVAS — Presidente.

COMUNICAMOS, pelo presente, aos Seguritários do Distrito Federal, que o nosso processo de DISSÍDIO COLLETIVO, que se encontra, em grau de recurso, no TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO, está em vias de julgamento. Ainda em mãos do Exmo. Sr. Relator, o Ilustre Ministro JULIO BARATA, passará, em seguida, ao Ministro Revisor, Exmo. Sr. ROMULO CARDIM, sendo, após, colocado em pauta para julgamento.

Apelamos, pois, neste momento, a todos os Seguritários, para que se mantenham unidos e coesos, vigilantes em torno de seu Sindicato, ora sob arbitrariedade e ilegal intervenção, a fim de coroarmos com a vitória da "TABELA JUSTA" a momentosa campanha pelo aumento de nossos salários de fome e que se desenvolve há mais de um ano.

Confiamos em que o Tribunal Superior do Trabalho, continuando a sua unânime decisão de outubro de 1946, há de fazer Justiça aos Seguritários, prestigiando assim a justiça trabalhista de nossa Pátria. Rio de Janeiro, 24 de junho de 1947.

Pela COMISSÃO DE DEFESA DO SINDICATO DOS SEGURITÁRIOS,

LUIZ LACROIX LEIVAS — Presidente.

COMUNICAMOS, pelo presente, aos Seguritários do Distrito Federal, que o nosso processo de DISSÍDIO COLLETIVO, que se encontra, em grau de recurso, no TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO, está em vias de julgamento. Ainda em mãos do Exmo. Sr. Relator, o Ilustre Ministro JULIO BARATA, passará, em seguida, ao Ministro Revisor, Exmo. Sr. ROMULO CARDIM, sendo, após, colocado em pauta para julgamento.

Apelamos, pois, neste momento, a todos os Seguritários, para que se mantenham unidos e coesos, vigilantes em torno de seu Sindicato, ora sob arbitrariedade e ilegal intervenção, a fim de coroarmos com a vitória da "TABELA JUSTA" a momentosa campanha pelo aumento de nossos salários de fome e que se desenvolve há mais de um ano.

Confiamos em que o Tribunal Superior do Trabalho, continuando a sua unânime decisão de outubro de 1946, há de fazer Justiça aos Seguritários, prestigiando assim a justiça trabalhista de nossa Pátria. Rio de Janeiro, 24 de junho de 1947.

Pela COMISSÃO DE DEFESA DO SINDICATO DOS SEGURITÁRIOS,

LUIZ LACROIX LEIVAS — Presidente.

COMUNICAMOS, pelo presente, aos Seguritários do Distrito Federal, que o nosso processo de DISSÍDIO COLLETIVO, que se encontra, em grau de recurso, no TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO, está em vias de julgamento. Ainda em mãos do Exmo. Sr. Relator, o Ilustre Ministro JULIO BARATA, passará, em seguida, ao Ministro Revisor, Exmo. Sr. ROMULO CARDIM, sendo, após, colocado em pauta para julgamento.

Apelamos, pois, neste momento, a todos os Seguritários, para que se mantenham unidos e coesos, vigilantes em torno de seu Sindicato, ora sob arbitrariedade e ilegal intervenção, a fim de coroarmos com a vitória da "TABELA JUSTA" a momentosa campanha pelo aumento de nossos salários de fome e que se desenvolve há mais de um ano.

Confiamos em que o Tribunal Superior do Trabalho, continuando a sua unânime decisão de outubro de 1946, há de fazer Justiça aos Seguritários, prestigiando assim a justiça trabalhista de nossa Pátria. Rio de Janeiro, 24 de junho de 1947.

Pela COMISSÃO DE DEFESA DO SINDICATO DOS SEGURITÁRIOS,

LUIZ LACROIX LEIVAS — Presidente.

Cinema

«MUITO DINHEIRO ATRAPALHA»

Uma comédia de Warner com grandes estrelas e que, na semana, sempre agradável, estreia-se no teatro a fim de um espetáculo, pondo de lado recursos cinematográficos, talvez com a preocupação única de trazer a produção leve, deixando aos intérpretes a maior responsabilidade. O Fredrick de Cordova conseguiu em parte esse objetivo. Em toda a filme, há comédia em toda a palavra — a apresentação de uma variedade de "novelas", feita de modo simples, o que entretém ao máximo a imaginação.

Em toda a produção, salientam-se a figura de Sydney Greenstreet, que vive o industrial apaixonado. Após uma casuística agitada, já cansado de não fazer nada, resolve entrar em ação, defendendo um uma série de trapalhadas. O resultado não faz dele um vencedor, mas, com um certo sentido, a que a maioria das comédias americanas não consegue fazer. O que ainda não chega a prejudicar o equilíbrio mantido na película.

Dave Clark interpreta o misterioso companheiro das aventuras de Mr. James Allen. Regula, num desaquecimento semelhante ao que nos tem dado um vídeo filme, integra o traço central Martin Vickers, um papuloso de cara interessante, que ditosamente vem acompanhado em suas aventuras. Destacam-se ainda no elenco Alan Hale, Grady Stevens e outros, em situações que se equiparam.

"That way with women" é verdadeiramente uma comédia. Plenas e situações interessantes, se bem que haja alguma coisa repetida em várias seqüências. Sydney Greenstreet tem um bom desempenho, enquanto o fundo musical e as fotografias estão semelhantes aos de numerosas produções. A direção de Fredrick de Cordova não se faz sentir durante quase todo o filme.

R. RAMOS

ASTORIA — ONDA — STAR — PATRIENK — PLAZA — PRIMOR — REPUBLICA — A morte viva — Francisco Deo. James Hinton e Tom Conway — 2, 4, 6, 8 e 10 h. CAPITOLIO — Não te metas com as pernas — Parede de Fielles — O cadáver e o seu cão — A cidade no Arco — Jornal Internacional — Teatro com euro — Criança de estamento — Pielito de Dona Prudência — Príncipe das Nuvens — O arquero verde, jornal IMPERIO — Partido em ação — Kether Williams em ação — Johnson — 2, 4, 6, 8, 10 h. METROS COPACABANA — TIJUCA — PASSIHO — Corações ocultas — Katherine Hurler e Robert Taylor — às 12, 2:30, 4, 7:30 e 10 horas. ODEON — Partido impossível — Sabina Helms e Hugo Del Carril — às 2, 4, 6, 8, 10 h. PALACIO — HONY — AMERICA — Multo dinheiro atrapalha — Martha Vickers, Paine Clark e Diana Greenstreet — 2, 4, 6, 8 e 10 h. PATHE — A volta ao mundo em 80 dias — Fernando — Jornal — 1, 3:15, 5:30, 7:45 e 10 horas. REX — Noite de aventura e o indomito — 2, 4, 6, 8, 10 h. SAO LUIZ — CAHOÇA — VIOLINISTA — HIAN — Amor por encomenda — Deas Dantas e Tom Burke — às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. ALPHA — Não sou covarde — Escândalo de Papai — Variedades, etc. AMERICA — Multo dinheiro atrapalha. AMERICANO — Prisioneiro da ilha dos tubarões — Complemento nasce. ALILO — Um homem irresistível. AVENIDA — Amor nas sombras etc.

DO PRONUNCIAMENTO DO S.T.F.

(Conclusão da 1ª pág.)

das as arbitrariedades do Ministério do Trabalho contra a classe operária. Daí o porquê da sua importância e da grande responsabilidade dos ditados ministros do Supremo Tribunal Federal.

FALA O ADVOGADO DOS BANCÁRIOS

Falamos depois com o sr. Osvaldo Bessa, um dos advogados importantes do mandato de segurança. São suas estas declarações:

— O sr. ministro Halmann Guimarães encorreu o seu minucioso relatório afirmando que, estando já os autos em mesa, para julgamento, lhe comunicara o ministro Morvan de Interposição, tendo cessado a intervenção, declarando nova diretoria. Claro é que a autoridade coatora, em face da idoneidade do mandato de segurança, procura corrigir o seu erro, aguardando a realização de eleições que jamais se procederam. Agora, na vigência da Constituição, as eleições sindicais não poderão ficar o arbítrio do ministro do Trabalho, mas é deliberação das assembleias dos próprios sindicatos. De qualquer modo está evidenciada a inconstitucionalidade da intervenção.

E prosseguindo:

— E não será através da manobra de substituição dum ato ilegal por outro igualmente ofensivo à lei, aliás, à nossa Carta Magna, que o ministro do Trabalho conseguirá encobrir a violência praticada, ontem contra o Sindicato dos Bancários, mas, agora, contra centenas de outros organismos de classe.

Concluindo a sua exposição, o sr. Osvaldo Bessa declarou:

— A Hierarquia sindical é uma liberdade fundamental que decorre da própria liberdade individual, e da essência do regime democrático vigente; e o Supremo Tribunal Federal certamente a proclamará nesse julgamento, tal como a promulgarão os Constituintes de 1946.

ESTADO DO RIO

CANTER — Escravos de Hitler e comel.
GLORIA — Luz que se apaga
LIMA DO GOVERNADOR
ITANAR — Carina — Variedades etc.

NITEROI

EPEN — Uma aventura fatal etc.
ICATIA — Penhete das Almas etc.
IMPERIAL — A máscara verde etc.
OIEON — Sessão passatempo etc.
RIO BRANCO — A marca do Zorro.

PETROPOLIS

CAPITOLIO — Sessão passatempo.
D PEDRO — Capitão fúria e comel.
PETROPOLIS — Tormento — Jornal.
VOLTA REDONDA
SANTA CECILIA — A bela de Yukon.

SÓ NO SOBRADO

RUA SENHOR DOS PASSOS 147
PERTO DA AVENIDA PASSOS

SEDAS DESDE Cr\$ 4,00
ALGODÕES DESDE Cr\$ 2,90
LAS DESDE Cr\$ 22,90

TRABALHADORES

ECONOMIZEM SEU DINHEIRO

Rádios a longo prazo sem fiador — Entradas a partir de Cr\$ 500,00 — Garantia absoluta — Concerta e troca SEÇÃO EM LIQUIDAÇÃO DE COUPAS FEITAS
Custumes de Casamentos formados desde Cr\$ 185,00.
Cortes de casamentos a partir de Cr\$ 183,00.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO 139
TELEFONE 43-8012 (EM FRENTE A CASA MATIAS)

COMPRE SEU COLCHÃO

Diretamente da Fábrica — Encomendas e Reformas para o mesmo dia. — Mostrário — A domicílio.
RUA SANTANA, 184 — TEL. 32-5666

Musica

mento à temporada de baillados de 1947 será realizada a única recita noturna extraordinária do novo programa do "Ballet da Juventude". Milton Rodrigues apresentará, sob o patrocínio da União Nacional dos Estudantes e Federação Atlética de Estudantes, "As Sibilas", de Chopin; "Luta Eterna", de Schumann e "Primerito Ballet", de Laner. Quem ainda não teve oportunidade de admirar a maravilhosa coreografia de Igor Schwetoff, não pode perder esse espetáculo admirável, que vem provocando os aplausos mais entusiásticos dos baillomanos e merecendo a consagração unânime da crítica. Participam do programa os melhores virtuosos do ballet nacional: Berta Rosanoff, Tamara Capelir, Edith Pudelsko, Lorna Kay e Maria Angélica, para citar algumas figuras femininas e Holland Stoudemire, Wilson Morelli, Carlos Leite, Palomano e Arthur Ferreira.

NOTICIARIO

A Sociedade de Homens de Letras do Brasil promoveu hoje, às 17 horas, no salão nobre da S. B. A. T. a posse do seu Conselho de arte musical, composto dos seguintes membros: Villa-Lobos, Lourenço Fernandes, Marcos Salles, José Siqueira, Santana Doria, Diva Lira, Heloisa de Albuquerque e Nelson Araguari. Em seguida à solenidade haverá uma hora de arte.

Hoje, à noite, em prosseguimento

Dr. Cunha e Melo E.
Clínica Geral — Cons. Almeida Guanabara, 15-A, 6.º, sala 603
Cons. Zaa, sus. e fax, das 17 às 19 h. Tel. 22-9767.

PARA A CRIAÇÃO DA ESCOLA NACIONAL DE TEATRO

Realizou-se importante reunião na U.N.E.

Na sede da União Nacional dos Estudantes, realizou-se a primeira reunião para tratar da criação de uma Escola Nacional de Teatro. Foi escolhida a comissão que deverá elaborar o plano fundamental para a formação da nova Escola, o qual será apresentado ao próximo Congresso Nacional dos Estudantes, para conhecimento, debate e aprovação.

A comissão ficou assim constituída: sras. Ester Leão e Dulcina de Moraes, srs. Pascoal Carlos Magno, Santa Rosa e Igor Schwetoff, professores Carlos Lisboa e Paulo Barros, acadêmicos Geruza Camões, Maximiliano Bagdóclim, Sansão Castello Branco, Roberto Lira Filho e Geruza Camões. Compareceram a essa primeira reunião diversas personalidades do nosso mundo artístico e intelectual, entre os quais as sras. Cecília Melles, Maryla Gremo, Maria Sampaio, Nina Verchinina, Ester Leão, Luiza Barreto Leite, Olga Obry, Dinah Cardoso Martins, srs. Santa Rosa, Alayrio Neiva Filho, Pascoal Carlos Magno, Carlos Leite, Renato Vieira de Mello, Igor Schwetoff, Frei Sebastião Hasselmann, Eros Gonçalves, Agostinho Olavo, professor Paula Barros, Yucco Lindberg, Abdias do Nascimento, Aguiland Camargo, Flavio Leo da Silveira, além dos componentes do Teatro Universitário e grande número de estudantes.

A UNE iniciará no próximo mês uma série de cursos prévios, sendo o primeiro o de cenografia, a cargo do pintor Eros Gonçalves.

TEATRO

SADY CABRAL, que estreará com *Henriette Morineau* e os *Artistas Unidos*, em "Elisabeth, rainha de Inglaterra", no Regina

CARTAZ

"MULHER INFERNAL"

A revista nova da Companhia Darcy Gonçalves, em "Mulher Infernal", de Renato Alvim e José Wanderley, terá a sua "primeira", amanhã, no João Caetano.

TEMPORADA FRANCESA

"A Marcha Napoleão", de Baille, é a peça que a Companhia Marie Bell representará, hoje, no Municipal.

ALMA FLORA

Hoje e amanhã, as últimas de "O Segredo", de Benstein, no Ginástico. Sexta-feira: "Deusa de todos nós", de Bontempelli, tradução de Gustavo Dória e Mário da Silva.

CAUZAZ

Comédias no Serrador. Hival, Glória, Ginástico, Municipal. Revistas: no Recreio, Carlos

Oferta de um "Bolo de São João"

Estiveram em nossa redação os srs. Firmino Alves dos Santos, Francisco da Silva, José Soares, José Araújo, José Maria de Araújo, João Gomes Pereira, Amarolino de Miranda e Antonio Nacio, trabalhadores de padaria, que vieram fazer uma oferta de um bolo de S. João às funcionárias da "TRIBUNA POPULAR".

ATENÇÃO a partir de hoje, grande queima de casimiras, linhos e brins. Casimiras desde Cr\$130,00 o corte com 2,80. Venha ver para crer! Sòmente na Rua da Alfândega, 230, a 10 passos da Av. Passos.

O FLAMENGO VENCEU O VITÓRIA DA BAÍA POR 4 x 2

DOMINGO, O REINICIO DO "CAMPEONATO POPULAR"

CINCO EMOCIONANTES PELEJAS ASSINALADAS PARA A RODADA - O HORÁRIO DOS MATCHS

O Novo Estádio Do Bonsucesso DOMINGO A INAUGURAÇÃO - BOTAFOGO X FLUMINENSE NA PARTIDA PRINCIPAL

NOTAS ESPORTIVAS

TIM SAU-SE BEM A primeira partida de Tim como técnico do Olaria constitui um absoluto sucesso. O grêmio da Leopoldina venceu o São Cristóvão, exibindo um excelente trabalho técnico.

EMBARCOU ROGERIO O jogador português contratado pelo Botafogo embarcou ontem em Lisboa com destino ao Rio de Janeiro, Rogerio, por ocasião de seu embarque, foi alvo de significativas homenagens por parte dos desportistas locais. O destacado jogador que viaja acompanhado de sua esposa, deverá chegar a esta capital amanhã à tarde.

SÃO PAULO X FLUMINENSE Em pagamento do passe de China, o campeão paulista jogará no Rio contra o Fluminense. O encontro entre os dois tricôres vem despertando grande interesse nos meios esportivos.

LIMINHA PERTENCE AO AMÉRICA

Teve fim a pendência entre o Ipiranga de São Paulo e o América, pela disputa do concurso de Liminha. Em sua última reunião a C. B. D. decidiu, de acordo com o parecer do sr. Mario Polo, relator do processo, dar ganho de causa ao América. Liminha portanto é jogador do América.

LIMOEIRINHO E O OLARIA O ex-atacante alvi-negro encontra-se em litígio com o

viu uma comunicação a F. M. F. sobre o assunto. Ao que se sabe, Limoeirinho pretende transferir-se para o São Cristóvão.

O FLUMINENSE EM RECIFE Logo após a realização do Torneio Intitum, o tricolor carioca excursionará a Pernambuco, aproveitando a folga na tabela. Os campees estrearão em Recife no domingo 13 de julho.

JAIME DA BAIA PARA O BOTAFOGO

A linha-de forwards do Botafogo constitui ainda séria preocupação para Ondino Viera, que não se cansa de pedir reforços aos dirigentes do clube. Agora um novo atacante encontra-se nas cotizações dos alvi-negros. Trata-se do player Jaime, meia-esquerda da seleção baiana, no último certame nacional.

Vitória Do Vasco Vencido o Pôrto F. C. por 2x0 - Friaça e Chico os artilheiros

O encontro de ontem à tarde na cidade do Porto, terminou com a vitória do Vasco, pela contagem de 2x0. Foi esse o último jogo da temporada do quadro brasileiro em Portugal. Deixa o Vasco a terra lusitana, depois do disputar quatro partidas, no curto espaço de 10 dias, com 3 vitórias e apenas uma derrota. Foi, não resta dúvida, uma bela façanha dos vascaínos. Os jogadores brasileiros

O "Campeonato Popular" prosseguirá domingo vindouro, com a realização de mais cinco emocionantes pelejas. O sensacional certame organizado pela TRIBUNA POPULAR, que tem movimentado a atenção do maior número de torcedores

JUVENTUDE A. C.

À data de ontem marcou a passagem de mais um aniversário do querido e popular grêmio da Lapa Rodrigo de Freitas. Fundado em 24 de junho de 1941, o Juventude A. C. firmou-se, nestes seis anos de vida como um dos maiores clubes do futebol independente. Pelo trabalho de seus adeptos e de sua diretoria, o Juventude possui hoje em dia sede própria em uma excelente praça de esportes.

soberam representar o football nacional, honrando as suas tradições de luta e cavalheirismo.

O JOGO O jogo de ontem contra o Porto F. C. foi em grande parte favorável aos vascaínos. Depois de um tempo sem a abertura de contagem, em que o Vasco travou combate com a defesa do Porto, veio o primeiro gol, já no período final. Marcou Friaça. Animadíssimo o Vasco forçou o arco contrário, quando então Chico enfiou a contagem com um belo gol. Dois a zero, resultado justo de uma peleja bem disputada.

O quadro nacional jogou com a seguinte formação: — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Ely, Danilo e Jorge; Nector, Maneco, Friaça, Lelé e Chico.

independente, continua empolgando os clubes e "cracks" inscritos, e tudo faz crer que a rodada de reinício seja das mais brilhantes e animadas. Os clubes que estão programados para domingo, estão em condições de proporcionar ao público prêmios reñhidos e cheios de lances sensacionais. Nenhum clube se descuidou dos preparativos, nesse período de pausa do certame. Todos estiveram em ação e procuraram melhorar as condições técnicas das linhas, e por isso mesmo o panorama técnico é dos mais promissores.

OS PREGIOS MARCADOS A comissão organizadora do "Campeonato Popular" marcou para domingo os seguintes prelos:

ESTADOS UNIDOS X RECAUCIUTADORA DE BENFICA Horário — 8,30 horas — com 15 minutos de tolerância. LENTIA X ESTRELA NOVA — Horário — 10,30 horas, com 15 minutos de tolerância. ROSARIO X PARIS — Horário — 12 horas, com 15 minutos de tolerância.

O Representante Comunista Votou...

(Conclusão da 3ª pág.) Ainda valendo-se de Rui Barbosa, prossegue o nobre Deputado Prado Kelly: "Garante a Constituição (Art. 74) as patentes 'na sua plenitude'. Plenitude, que vem a ser? O estado ou condição que é 'pleno'. E 'pleno'? A condição ou situação de que se acha perfeito, completo 'inteiro'. 'Inteiro' e 'pleno' são expressões em todo sinônimas. Logo, plenitude equivale a integridade. Se a coisa não se acha inteira, se lhe falta alguma coisa das suas partes, algum dos seus requisitos, algum dos seus elementos, 'não é pleno'.

MARCIANO X FIDALGO Horário — 14 horas, com 15 minutos de tolerância. MARCELIANA TUPI X AMERICANA SUBURBANO Horário — 14 horas, com 15 minutos de tolerância. A RODADA DE QUINTA-FEIRA Para a noite de quinta-feira vindoura, teremos os seguintes "matchs": Às 19,30 horas — Rio Comprido x Santa Antônia. Às 21,30 horas — Botafogo x Independente (Zona Norte).

2.º MÊS DE AJUDA À "TRIBUNA POPULAR"

LISTA DE CONTRIBUIÇÕES N.º 65 — A cargo de Luiz Augusto Lopes Cesar, 150,00 N.º 1003 — A cargo de José Martins, 32,00 N.º 1161 — A cargo de Luiz do Nascimento, 48,00 N.º 1162 — A cargo de Luiz do Nascimento, 90,00

O Segredo Da Diplomacia...

(Concluído na 5ª pág.) nes, assumidos em Chapultepec pelo governo norte-americano, era o de colocar todos os seus recursos econômicos e industriais para assegurar a passagem da economia de guerra ao período de paz, sem abalos e sacrifícios para os países latino-americanos. Na Ata de Chapultepec está escrito: "transição ordenada para a economia civil, com a proteção da estabilidade econômica dos países do Hemisfério Ocidental; estabelecimento de bases constitutivas para o perfeito desenvolvimento econômico das Américas".

Domingo próximo será um dia de festa para o Bonsucesso. O simpático grêmio rubro-anil, concretiza neste dia uma antiga aspiração, com a reabertura de sua praça de esportes completamente remodelada, com suas novas arquibancadas de concreto armado. Uma data festiva e que será comemorada solenemente. BOTAFOGO X FLUMINENSE A PELEJA INAUGURAL. Para maior brilhantismo da

Os dois clubes atuarão com suas equipes completas, o que vem dar maior importância ao esperado festejo. CONVIVIDAS AS AUTORIDADES ESPORTIVAS Estarão presente altas autoridades do esporte metropolitano, especialmente convidadas pelo Bonsucesso. Também membros do C. N. D. comparecerão às solenidades do próximo dia 29 no campo da Avenida Teixeira de Castro.

tarde esportiva o Bonsucesso convidou para fazer o match de inauguração, dois dos mais prestigiosos grêmios da cidade, como o são o Botafogo e o Fluminense. Ambos aceitaram o convite dos leopoldinenses e deverão travar no domingo uma partida das mais interessantes. Será mesmo uma excelente oportunidade para os botafoguenses, desejosos de uma revanche do último revez sofrido frente aos tricôres.

taça". E cita S. Exa. o Parágrafo 2.º do art. 182 da Constituição vigente: "O oficial das Forças Armadas só perderá o posto e a patente por Sentença Condenatória passada em julgado, cuja pena restritiva da liberdade individual ultrapassar dois anos; ou, nos casos previstos em lei, se for declarado indigno do oficialato ou com fé incompatível, conforme decisão do Tribunal Militar de caráter permanente em tempo de paz, ou de Tribunal Especial em tempo de guerra externa ou civil".

Proseguindo, aprecia S. Exa. o texto constitucional: "Distinguamos. A primeira parte — quanto a condenação e a 'indignidade' ou incompatibilidade com o oficialato — está regulada, como demonstra a Constituição, e a pena, que ela estabelece, ou seja a perda da patente, não pode ser minorada, pelo legislador ordinário, para a de 'reforma'". A última parte, senão se contém nos casos de "incompatibilidade", está nulificada pela superveniência da Constituição de 18 de setembro, que deliberadamente a omitiu com o pretendido efeito. Não se tem por isso permitido a Carta Magna, semelhante propaganda nos quartéis ou fora deles. Ao contrário, determina na parte final do § 5.º do art. 141: "... Não será, porém, tolerada propagação de guerra, de processos violentos, para subverter a ordem política e social, ou de preconceito de raça ou de classe de fato. Já ai, entretanto, se entra no domínio peculiar da Legislação Penal". E conclui com estas palavras lapidares, o sr. Prado Kelly: "Tenho, portanto, sr. Presidente, como demonstrado em vez de defender a estabilidade do regime, de oferecer às classes armadas os meios de manter a Constituição, a Ordem, e a Lei, vulnera a própria Constituição e começa precisamente por convidar o Poder Legislativo a uma escapada da legalidade, quando o que precisamos preservar é o espírito democrático, na sua inteireza, para que todos os poderes tenham aquela confiança da Nação, indispensável a que realizem as suas atribuições peculiares, com alto e superior espírito, com a preocupação única de defender, no lado dos supremos interesses da Pátria, os direitos e garantias de todo cidadão, estejam onde estiverem, nas corporações civis ou militares, porque fora da lei não haverá remédio nem salvaguarda para o Brasil". Pensamos que sobre a inconstitucionalidade desta lei que se pretende criar, visando a supressão de prerrogativas estatuídas em nossa Carta Magna e objetivando a discriminação política entre os oficiais das nossas Forças Armadas, nada mais é necessário dizer.

Os dois clubes atuarão com suas equipes completas, o que vem dar maior importância ao esperado festejo. CONVIVIDAS AS AUTORIDADES ESPORTIVAS Estarão presente altas autoridades do esporte metropolitano, especialmente convidadas pelo Bonsucesso. Também membros do C. N. D. comparecerão às solenidades do próximo dia 29 no campo da Avenida Teixeira de Castro.

2.º MÊS DE AJUDA À "TRIBUNA POPULAR"

LISTA DE CONTRIBUIÇÕES N.º 1166 — A cargo de Antonio Ferreira, 7 cont. ... 35,00 N.º 1224 — A cargo de Hermínio Ramos, 8 cont. ... 100,00 N.º 1301 — A cargo de Hilton Vasconcelos, 7 cont. ... 32,00 N.º 1309 — A cargo de Xenofanes Carreira, 8 cont. ... 450,00 N.º 1310 — A cargo de Xenofanes Carreira, 7 cont. ... 80,00 N.º 1313 — A cargo de José Ferreira, 10 cont. ... 02,00 N.º 1319 — A cargo de José Ferreira, 9 cont. ... 65,00 N.º 1325 — A cargo de Rodolfo Braga, 10 cont. ... 51,00 N.º 1332 — A cargo de H. M. Pereira, 8 cont. ... 310,00 N.º 1332 — A cargo de João Nogueira de Sá, 6 cont. ... 150,00 N.º 1333 — A cargo de Lina Moraes Santos ... 105,00 N.º 1335 — A cargo de Geny Cardoso, 6 cont. ... 105,00 N.º 1345 — A cargo de Hernani Cavalcanti, 17 cont. ... 88,00 N.º 1348 — A cargo de Um grupo de trabalhadores da Cervejaria Brahma, 6 cont. ... 35,00 N.º 1349 — A cargo de um grupo de trabalhadores da Cervejaria Brahma, 5 cont. ... 20,00 N.º 1350 — A cargo de um grupo de trabalhadores da Cervejaria Brahma, 6 cont. ... 36,00 N.º 1351 — A cargo de um grupo de trabalhadores da Cervejaria Brahma, 10 cont. ... 80,00 N.º 1359 — A cargo de Alberto Carmo, 10 cont. ... 100,00 N.º 1395 — A cargo de Carlos Sabota, 10 cont. ... 300,00

O Segredo Da Diplomacia...

(Concluído na 5ª pág.) nes, assumidos em Chapultepec pelo governo norte-americano, era o de colocar todos os seus recursos econômicos e industriais para assegurar a passagem da economia de guerra ao período de paz, sem abalos e sacrifícios para os países latino-americanos. Na Ata de Chapultepec está escrito: "transição ordenada para a economia civil, com a proteção da estabilidade econômica dos países do Hemisfério Ocidental; estabelecimento de bases constitutivas para o perfeito desenvolvimento econômico das Américas".

TOTAL Cr\$ 2.587,00 Benedito Dias 50,00 Anildo Barata 1.000,00 João Ketes 50,00 Luiz Cotrim 100,00 Manoel Antonio da Siveira 50,00 Flavio da Rocha Fragozo 50,00 José Silva (contribuição mensal) 20,00 De dois companheiros 67,30 Amigos da "Tribuna" no Estado do Paraná 20,00 Simpatizante 1.000,00 MARIA BARATA 1.000,00 TOTAL Cr\$ 3.093,30 RESUMO Listas de Contribuições 2.587,00 Contribuições na redação 3.093,30 SOMA Cr\$ 5.680,30 TOTAL ANTERIOR Cr\$ 129.700,30 TOTAL APURADO ATE' ONTEM Cr\$ 125.440,00

TERRENOS A LONGO PRAZO Vendo em Casimira e Campo Grande, os últimos lotes de 12x40 e 12x35, tendo também lotes maiores para sítios, com pequenas entradas iniciais, e posse imediata. Tratar na Praça Tiradentes, 56 - sobrado. Das 13 às 17 horas com Magalhães ou Barbosa.

HERON... E O "REMÉDIO" MILAGROSO

Os magníficos êxitos alcançados por Heron no "Frederico Lundgren" e "Prefeitura Municipal" foram, domingo último, reproduzidos pelo esplêndido filho de Formasterus. Alá, foi essa a vitória mais significativa de sua campanha, na qual pôde deixar patente a fibra dos verdaderos campeões. Embora partindo prejudicado, por ter-se aliado com o seu "ladrão" na partida, dentro em pouco Heron já ocupava a principal posição, fazendo um "traição" ligeira, em consequência da inábil perseguição que lhe fazia Clóris. Nessas condições correu até à entrada da rede, quando acabou por aniquilar o defensor da coudelaria Sombra e caiu destacado-se na vanguarda. E, quando surgiu o uruguiano Múltiple em violenta carga, na qual conseguiu mesmo avançar-se ao nacional, este atendeu voluntariamente aos apelos de seu sócio, agitando-se de forma espetacular, e em poucos metros pôde garantir o triunfo que lhe parecia ter fugido. Foi uma vitória de autêntico "crack", que o credencia de forma inequívoca para as competições clássicas do corrente ano. Entretanto, se para a maioria aquela vitória representa o feito sensacional de um verdadeiro "crack", para outros constitui "mais uma prova" de que os parceiros da coudelaria Paula Machado correm dopados. O grupo de pessoas que assim pensam, ferozmente, é bem pequeno. Entretanto, é realmente lamentável que nele se encontrem pessoas de critério. Essa afirmação injuriosa, além de injusta é antes de mais nada absurda. Isso prova-se com a maior facilidade, e por essa razão corroboramos que nos causa espanto que pessoas sensatas corroborem. Se fossem verdadeiros esses "dopados", o Jacky Chubb Brasileiro estaria fugindo no ar. E qualquer das hipóteses ou suposições não dá. Quando à honestidade dos atletas, convém lembrar que há restrições a se fazer. São todos homens dignos, cuja conduta não justifica qualquer dúvida. Em relação ao Serviço de Repressão ao Dopagem, não se deve ser feroz restritivo. Ele não é permissivo, e por isso mesmo tem fracassado várias vezes. Entretanto, se seu fracasso não seria total, em tantos anos de existência. Mas, este é o ponto fraco da questão, e, como não é das mais importantes, vamos deixá-lo de lado, mesmo porque, se assim fosse, os demais proprietários de cavalos de corridas, entre os quais existem alguns mais conhecidos que o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, seriam os primeiros a enviar todos os esforços para acabar com esse estado de coisas, a fim de evitar os constantes prejuízos causados por uma ação desonesta, que anulava todos os sacrifícios para a manutenção de custosos cavalos de corrida, e o argumento mais forte, e que não pode ser contestado, é o fato de que os parceiros da coudelaria Paula Machado melhoraram com o passar dos anos, ao contrário do que acontece com os parceiros dopados. Os animais que lutam sob a constante ação de estimulantes, e são, rapidamente entram em declínio e apanham fadiga inutilizados para a reprodução. Ora, como os defensores das representações Paula Machado é instantaneamente o contrário, o que acontece. Quando eles firmam-se como campeões, e não se cansam, e em casos de lutas em membros locomotora, E, terminadas as suas competições, não para os estabelecimentos de reprodução, onde se recebem ótimos elementos nesse mister. E, se isso não fosse possível com o tal "remédio", convém lembrar, isto deveria ser realmente milagroso e até mesmo considerável de utilidade para a criação de puros-sangues. E o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado deveria até ficar bem feliz em ver que os benefícios feitos do "remédio" por ele utilizado com seus parceiros eram generosamente transmitidos pelo sangue dos seus reprodutores a novos elementos das pistas. Bem, mas pode ser que não seja assim. O mais provável é que ele dê a receita aos compradores dos seus produtos. E' uma espécie de botação que ele dá a felizardos como o sr. Ermelindo Perdomes, por exemplo, por ter adquirido o magnífico Goyo, descendente de Formasterus...

DESAPARECIDO

Encontra-se desaparecido de sua residência, desde o dia 14, o jovem Gecei Gomes Satila, que aparece na foto acima. Os seus pais, sr. Leandro Onorato da Silva e d. Luzia Teixeira da Silva, pedem a quem souber de notícias suas a fim de enviá-las para a rua Tinhaé n. 135, estação de Lucas.

VISITA DO VEREADOR AGILDO BARATA AO BAIRRO DO ENGENHO DE DENTRO

A pedido de um grupo de moradores do Engenho de Dentro, visitou aquele bairro, no dia 21 do corrente, o vereador Agildo Barata. Além de colher sugestões sobre os problemas que mais angustiam o povo local, aquele vereador comunista teve oportunidade de esclarecer a quantos o ouviam sobre a maneira mais prática de defender a Constituição, demonstrando sobre a luta do povo contra a cassação de mandatos dos seus representantes. A caravana percorreu, além de outras residências, as seguintes: rua Venância Ribeiro, 546, onde estava sendo festejado o quarto aniversário natalício da garota Zena, filha do casal Francelino Ferreira Gonçalves e Maria Batista Gonçalves; rua Dinálio Fernandes, 404, apartamento 101; e rua Curupaiti, 226, onde era festejado, também, as datas natalícias da srta. Odete Paula da Silva e Paulo Abranches.

Macaé Passou 4 Dias Sem Agua e Energia Elétrica

(Conclusão da 6ª pág.) Francisco Batista, Mario Bretel de Campos, Joaquim Viana, Pedro Coelho, Paulo Ribeiro Neto, Antonio dos Santos Alim, Antonio Otto Pacheco, José Martins, Jorge Costa, Paulo Duarte, Francisco Franco, Nascido da Silva, Hely de Miranda Bruchado, Juscelino Silva, João Roldão Pereira, Raul Franco, Alcebades Vieira, Isidoro de Almeida, Manoel Hoche, Ximenes, Francisco Macho, Guilherme, Francisco Sales, José Caetano da Silva, Alberto Caetano da Silva, Petrólio Ramos, Ismael Espindola, Antonio Alvim Pinheiro, Helhe de Moraes Vadré, Nei Aguiar Tupan, Alvaro Pereira dos Santos, Faustino Marciano de Castro, Oreste Caetano da Silva, Helió G. Josef, Carlos Kjaer Aires Caldas, Licínio Pereira, Mario Vieira Cavalcanti, José de Moraes Neves, Ari Charrut Pereira, Manoel José Dias, Sadi Salisbury, Hugo Gomes Cordeiro, Alcebades Vieira Machado, Sebastião da Silva Rosa, Joaquim Ribeiro Sardinha, David Coelho Gomes, João Machado, Polidoro Amorim, Silvio Castilho, Roberto da Costa Manhães, Zaurias Marzais, Hermogenes Moreira, José da Mota Maia, Durval Rodrigues, Aristoteles de Miranda Melo, Orbilio Marques, Gastorino Campos, Adelfir Damasceno Costa, Zenaide Louredo, Sonia

REFIRAM SEMPRE OS ÓCULOS DA JOALHERIA E ÓTICA PASCHOAL

Máquinas fotográficas e filmes em geral. Revelações, óculos e relógios para todos os gostos sempre por menos. JOALHERIA PASCHOAL AVENIDA RIO BRANCO, 114

NOIVAS A NOBREZA

A tradicional "mascote das noivas" possui completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxovals. A NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

RÁDIOS

Válvulas e material elétrico DIMAS & C. AVENIDA NEM DE SA, 185 Tel. 32-0010 Agredido na via pública O sr. Manoel Corujera, residente à rua da Lapa, 52, acompanhado de dois moradores desse bairro, em nossa redação veio protestar contra a agressão sofrida no sábado por três indivíduos, sem que as autoridades do Distrito tomassem qualquer providência. O sr. Corujera ficou com o dedo da mão direita quase inutilizado. Os seus agressores moram no depósito da rua da Lapa, 29, e trabalham em outro depósito, do sr. Teotônio Regadas.

NOIVAS A NOBREZA

A tradicional "mascote das noivas" possui completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxovals. A NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

HA TRÊS ANOS SEM ÁGUA, CRIAM MÔFO OS CANOS DE VAZ-LOBO



Al está uma boca digna de Vaz Lobo, cercada pelos garotos da redondeza. Os canos do Bairro, há três anos sem água, criam môfo

A REPORTAGEM-COMANDO DA «TRIBUNA POPULAR» OUVIU OS MORADORES DAQUELE SUBÚRBO — AS RUAS ESBURACADAS, COM VALAS DE 2 METROS, IMPEDEM QUE A AMBULANCIA SOCORRA OS DOENTES

pode ir mais. As valas enormes têm mais de dois metros de profundidade. Era domingo. Em Vaz Lobo toda a população das ruas Bezerra de Menezes, Lima Drummond, Vaz Lobo, Fernandes Leão, Professor Burlamaqui e outras estava esperando e reportagem-comando para contar suas necessidades e gritar pela voz de Cezalino de Freitas morador da rua Lima Drummond, 220.

— Os canos de Vaz Lobo já devem ter até môfo! **HA TRÊS ANOS NÃO VEJO UMA GOTA D'ÁGUA** Reunida em torno da reportagem-comando, os moradores de Vaz Lobo ergueram seus protestos. Quem falou primeiro foi a menina Teresinha de Jesus Pereira, que carregava uma lata vazia. — Já estou cansada de andar com esta lata à cabeça, daqui até à Estrada Marechal Rangel ou lá para os lados da igreja atrás de água. Nilda dos Santos e Dulcinea da Silva, meninas de 6 e 8 anos, também se queixaram. Mas foi Newton José Mattias, revoltado, quem nos contou: — Há três anos que pago água a Cr\$ 76,50 por ano e não vejo uma gota. Já fizemos memorial ao ex-prefeito e perdemos nosso tempo! Outro morador falou da bitca na Estrada Marechal Rangel: — Lá sempre tinha água, era cada fil de meter medo. Mas um dia veio uma cambione com funcionários da Prefeitura, atarrachou o registro, mesmo diante da fila enorme. E ainda disseram com ar de desafio:

— Quem quiser água experimente abrir. Ninguém experimentou porque não adiantava. A água não saía mais daquela boca. Pedeu o testemunho da menina Teresinha de Jesus e ela disse que era uma das que estavam na fila naquele dia. **O PROTOCOLO 209.092 DE 1943** Cezalino de Freitas remeteu nos bolsos e puxa um papel velho: — Já fizemos 3 atalhos, assinados para a Prefeitura de



Moradores de Vaz Lobo cercam a reportagem-comando da TRIBUNA POPULAR

último ainda está aqui o protocolo, tem o número 209.092, de 2 de julho de 1943. Sabe que fim lhe deram depois de um ano de peregrinação de gabinete em gabinete? Foi para o arquivo. — Na minha casa, diz Salustiano Monteiro, do 163 da rua Lima Drummond, há mais de um ano não vai água. Tenho três filhos menores que

Lá no alto da rua Bezerra de Menezes há uma boca. Um pedestal de cimento sustenta a estátua. Não é mais do que uma estátua. Tem quinze anos de existência e durante 13 anos deu água. Há dois anos que está irremediavelmente seca. A água nunca mais chegou à sua altura. **QUE ABRIAM O REGISTRO?** Walter José Gonçalves quer falar alguma coisa. E o faz desembargadamente: — O sr. quer saber de outra? A água devia vir da Ribeirão das Lages e Rio Douro. O registro é na esquina da Rua Vaz Lobo com Fernandes Leão. Quando abrem para a água de Ribeirão das Lages, metade da rua tem água; a outra metade só se se abre também a de Rio Douro. Mas nunca houve um dia em que abrissem as duas juntas, zero o sr. não estaria aqui ouvindo a gente. E acrescenta:

— Meu pai foi um dos que lutaram para conseguir a ligação destes dois encanamentos para servir a toda a população. Eu agora luto para que utilizem a ligação conseguida para abastecer-nos de água. Outros moradores falaram das ruas esburacadas. E cada abismo desafiando a ambulância quando ela é chamada para atender a algum infeliz! A ambulância para logo ali em baixo e o doente vem nos braços dos amigos parentes, atravessando a burcaqueiros. Os moradores de Vaz Lobo querem água em suas casas. Por isto mesmo estão dispostos a lutar unidos para conseguir a água. E formaram comissões de moradores para a campanha em prol da água. — Não custa nada, disseram Alvaro de Menezes e todos concordaram com êle. O que é preciso é que o registro seja aberto e não com vem acontecendo agora: dão duas voltinhas né e pensam que isto é suficiente para todo mundo ter água em casa. Que abram o registro!



Os garotos de Vaz Lobo, como tantos outros da zona subúrbana, esperam a ambulância que a Prefeitura destina aquelas populações. Al estão eles com as latas d'água na cabeça

Tribuna POPULAR

ANO III * N.º 631 * QUARTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1947

Macaé Passou 4 Dias Sem Água e Energia Elétrica

Em menos de 24 horas, centenas de moradores assinaram um protesto-monstro contra o deixado dos poderes públicos naquela cidade fluminense — Requerimento da bancada comunista na Assembléa Estadual

MACAÉ, Estado do Rio (do correspondente) — Em princípios deste mês, Macaé ficou sem luz e energia elétrica durante quatro dias, causando sérios aborrecimentos e prejuízos não só à população, como ao comércio e à indústria. Serriários, fábricas de tamanhos, casas de diversões e as donas de casas e os trabalhadores, particularmente, sofreram, assim, as consequências do deixado dos poderes públicos. A água e luz continuam sendo as reivindicações "antigas" e "urgentes" do povo macaense, mas os políticos locais, da classe dominante, só se interessam pelos graves problemas da cidade durante as campanhas eleitorais. Cessadas estas, tudo continua no mesmo.

Em menos de 24 horas mais de duzentos e sessenta macaenses, em cujo numero se conta o próprio vigário da cidade, assinaram um protesto pacífico, mas vigoroso, contra as deficiências da Uaima de Macaé. O protesto foi dirigido à Assembléa Constituinte fluminense, hoje Assembléa Le-

gislativa, tendo a bancada comunista apresentado a 12 de corrente, um requerimento solicitando a Secretaria de Vinço e Obras Públicas informe quais as razões das irregularidades e falta de energia elétrica fornecida pelos Serviços Industriais do Estado ao município de Macaé, com prejuízo para a sua população, e quais as providências tomadas para solução deste problema. E o seguinte o protesto que moradores de Macaé enviaram à Assembléa do Estado do Rio: «O Povo Macaense, pelo abaixo-assinado, V. E. M., ao mesmo tempo que protesta, pedir providências a V. E. M. para a desatuação que põe condensa a ficar sem luz e energia elétrica há vários anos, sendo que agora há quatro dias estamos privadas dessas utilidades, sem, ao que sabemos, mínima providência se tenha tomado, visto que as informações oriundas dos escritórios dos Serviços Industriais do Estado acusam, apenas, como motivo de irregularidade, defeito na linha de transmissão. A ser verdadeira essa informação, não vemos justificativa para que tanto tempo se demande na restauração do fornecimento de luz e energia, pelo que pedimos, por fim, de uma vez por todas, ponha fim aos frequentes casos desta natureza, que acarretam graves prejuízos ao trabalho e bem-estar do Povo. Gratos, subscrevemo-nos, com apreço e cordialidade. Ferry Jacobson d'Azeredo, Filipe Gonçalves, Antero Fernandes dos Santos, Renaldo Gama de Araújo, Casimiro de Abreu, Antonio Continho, Anílio Borges, Arthur Vieira — Manoel Sebastião Pais, Hamilton Pessanha Pais, José de Lima Aguiar, Nagem Mussi Sobrinho, Antonio Massa Filho, Sebastião Nelson da Silva, Diamantino da Silva, Benedito Almeida, Francisco Elísio de Oliveira, Antonio Agostinho, Osmar Soares de Souza, Rozendo Benjamin, Rubens Lacerda dos Santos, Elio Tavares Douglas, Rui Borges, Argemiro Nogueira, José Carlos Freitas, João Jorge, Mussi Galil Celem, Jany Sardenber, Julio Maia de Bezende, João Ramos Filho, Waldir de Siqueira, Heitor Araújo, Adelmar Marques, Manoel Motta Maia, Nestor Fundão de Almeida, Armando de Sá Vasconcelos, José Gricacio Neto, Nelson Camilo de Almeida, Geraldo Jaime Coelho, Aristete Ferreira da Silva Lacerda, Agostinho José Augusto da Rocha, Antonio Duarte, Aloisio Tavares Douglas, Nágib Mussi, Jorge Mussi, Otinelio de Oliveira, Joaquim Sousa e Silva, Paulo Barreto, Enéias da Silva Cruz, Wadih Chalouf, Alfrédino Cavallini, José Barbosa, Mateo Landor, Pereira, Ernandes Ferreira Nunes, Carlos Augusto Tinoco Garcia, Bento Lemos, Severino Ribeiro Gomes.

Comissão De Ajuda à «Tribuna Popular» Do Município De Niterói

Acho-se instalada, provisoriamente, à rua Saldanha Maranhão, 34

Por nosso intermédio, comunica-se o seguinte: «A Comissão de Ajuda à «Tribuna Popular», do Município de Niterói, comunica a todos os fluminenses amigos desse glorioso jornal que se acha instalada, provisoriamente, à rua Saldanha Maranhão, 34, onde receberá contribuições e dará todas as informações possíveis a respeito. **TODOS OS DIAS, das 19 às 21 horas.** A Comissão se reúne às terças e quintas-feiras, das 20 às 21 horas. Pela Comissão, (A. G. Amorim — Presidente».

Criada a «Comissão De Defesa Dos Mandatos», Do Centro De Niterói

Telegramas dirigidos ao Presidente do T.S.E., aos deputados Walkirio de Freitas e Café Filho e ao senador Mathias Olímpio

Acaba de ser criada na vizinhança capital a «Comissão de Defesa dos Mandatos, do Centro de Niterói», em nome da qual foram passados os seguintes telegramas, assinados pelos ares. Norival Gomes, Naim Kaplan, Oscar Simões, Leonidas da Silva e Alcides Gonçalves:

Reina o Fascismo Na Ilha De Mocanguê

Esteve ontem nesta redação uma comissão de trabalhadores do Lóide a fim de denunciar e protestar contra o terror fascista que reina na Ilha de Mocanguê, onde as liberdades asseguradas pela Constituição de 1946 são inteiramente desprezadas pelo já velho comandante Viveiros. Pelo fato de ter prestado declaração à TRIBUNA POPULAR, o operário Rubostiano Nascimento, com cerca de 18 anos na empresa, foi suspenso por tempo indeterminado, isto é, até o resultado do inquérito que — conforme lhe disseram — foi instaurado a respeito no Ministério do Trabalho. Já uma comissão de operários foi queixar-se ao Comandante Amaral Peixoto, diretor do Lóide, contra esse regime odioso de perseguições e arbítrio. Mas o sr. Amaral Peixoto declarou que o Cnte. Viveiros era homem de sua confiança e que o fizesse estava bem feito. E que ele ali continuaria, enquanto o general

OS HOMENS DA WALL STREET

Os cordéis, que ligam a Casa Branca de Washington a Wall Street, são numerosos. Para torná-los bem visíveis para o público, vamos citar alguns fatos. Em agosto do ano passado, a imprensa independente dos Estados Unidos (que é apenas 1% dos jornais publicados no país) noticiou haver sido instaurado um processo no Departamento de Justiça contra 37 bancos de Nova York, companhias de hipotecas e seguros, e outros "trusts" que se aliaram para o controle de todas as operações hipotecárias nas maiores cidades nordestinas. Nesse inquérito estavam envolvidos três bancos controlados pela Casa Morgan. Foi então que o Secretário do Tesouro, John Snyder, do círculo restrito de Truman, interveio no Departamento de Justiça, e conseguiu a intervenção do Procurador Geral Tom Clark a não prosseguir com o processo. Há outros homens da Wall Street no gabinete de Truman. Citemos, entre eles, o Secretário da Marinha, James Forrestal, chefe de Dillou Read, uma das maiores firmas bancárias, contra a qual há sérias denúncias no Departamento de Justiça. Ferdinand Eberstadt, membro da Comissão de Energia Atômica, é outro magnata, cuja firma também consta da lista de acusados do Departamento de Justiça.

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez. RUA DO LAVRADOR, 67 — Tel. 22-4226 e 42-2961

NOTÍCIAS DO ESTADO DO RIO

Mobiliza-se o Povo Fluminense, Para Protestos De Massas, Através Da «Quinzena Dos Mandatos»

COMÍCIOS DE BAIROS PREPARATÓRIOS DO COMÍCIO-MONSTRO DO DIA 5 DE JULHO, NO LARGO DO BARRETO, EM NITERÓI

O povo fluminense, como o dos mais distantes rincões do Brasil, continua protestando, em mobilização crescente, contra mais um golpe da ditadura, que é a tentativa de cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas. Com isto, Dutra e o grupo militar-fascista, a serviço de Truman, pretendem liquidar de vez a democracia em nossa pátria, pois a cassação dos mandatos seria, antes de tudo, a auto-mutilação, a desmoralização irremediável do Poder Legislativo. Este não poderia, daí em diante, falar com autoridade perante o povo, e a ditadura, com um gesto, mandaria fechá-lo, como em 1937.

Mas cabe ao povo protestar, mobilizar-se, pacífica e energeticamente, e impedir mais essa traição que a ditadura quer cometer. No Estado do Rio, os fluminenses, de todas as classes sociais, democratas e patriotas, continuam sua luta vigilante contra Dutra e seu grupo, na defesa da Constituição. A bancada comunista ali — deputados Walkirio de Freitas, Lincoln Oest, Horacio Valadares, Pascoal Elídio Daniel, Celso Torres, Joias Reis e José Brigagido Ferreira — tem falado ao povo em numerosas oportunidades, sendo saudada com o maior entusiasmo e energia. O povo fluminense compreendeu que o que se deseja é fazer calar as Jambas deixaram de lutar pelas reivindicações das mais amplas camadas populares, pelo progresso do Estado do Rio, pela independência econômica de nossa pátria.

Jararaca Recebe Em Sua Residência a Visita Da TRIBUNA POPULAR

Também obteve alta do Hospital e está quase restabelecida D. Wanda Calazans — Um espetáculo sertanejo ainda esta semana e um filme com RATINHO, anuncia o querido artista do povo

Já está quase restabelecido dos ferimentos que sofreu no pavoroso desastre de automóvel ocorrido semanas atrás em Olaria, o querido e popular humorista e artista radiofônico Jararaca, que a TRIBUNA POPULAR foi encontrar ontem em sua residência à rua Macedo Braga, 42-A, em Engenho de Dentro. Ainda acamado, mas com boa aparência, José Luiz Calazans palestrava jovialmente com o seu companheiro inseparável do rádio «Ratinho», com o artista Norika Schmidt, outros amigos e pessoas de sua família. Ao ser-lhe anunciada a visita do repórter da TRIBUNA POPULAR, José Luiz Calazans, profundamente comovido, exclamou: — Ora viva! a nossa querida TRIBUNA! Já estava com saudades! Em seguida, Jararaca nos avisa que a sua esposa Vanda Calazans também se encontra em casa, e que o seu estado era bom. Momentos depois fomos apresentados a dona Vanda, que nos declarou estar bastante melhor e esperar andar dentro de dois ou três dias. **UM ESPETÁCULO AINDA ESTA SEMANA** — Palpito dar um espetáculo sertanejo ainda esta semana, meu cabôculo — disse-nos Jararaca. E voltando para o seu companheiro de dupla «Ratinho»: — Esperamos não é, meu compadre? Ratinho fez que sim com a cabeça, e Jararaca continuou a sua palestra com o repórter da TRIBUNA POPULAR. — Ainda com uma saude de povo, que você nem imagina! Só me sinto bem no meio dos meus «fents» dos meus amigos, da gente boa e simples dos subúrbios. Voltarei com apetite, meu mano, a cantar as modinhas sertanejas e a contar as piadas de um e meu povo tanto gostou. **UM FILME COM RATINHO** Jararaca fala-nos de nota dos seus projetos: — Quando levantar desta cama, vou assinar um contrato com uma companhia produtora de filmes. O negócio «está no papo», e Ratinho será o meu parceiro no filme. Depois de dar uma série de espetáculos na Cantina Federal, Estado do Rio e possivelmente em São Paulo e Minas. Por ora é só o que lhe adianto. **AGRADECIMENTO DE JARARACA AO POVO** Ao nos despedirmos do famoso artista popular, Jararaca disse-nos com o seu bom humor característico: — Faz de conta que te

acompanhei até a porta, meu cabôculo. Eica uns instantes em silêncio e depois diz-nos profundamente emocionado: — Não se esqueça de agradecer no meu e no nome de Vanda, por intermédio da TRIBUNA POPULAR, as carinhosas manifestações do povo para conosco. Não sabemos como agradecer a tantas e inesquecíveis gentilezas. Não há nada que pague o carinho do povo. **O SR. NESTOR OLIVEIRA VISITA A «TRIBUNA POPULAR»** Esteve, ontem, em visita à nossa redação, o sr. Nestor de Oliveira, um dos passageiros do automóvel em que viajara o artista do povo José Luiz Calazans, o «Jararaca», e que, como é do domínio público, sofreu graves ferimentos em um desastre na rua Urano, em Olaria, há dias. O sr. Nestor de Oliveira, também artista, sofreu ruptura do tendão exterior do extensor comum dos dedos e foi como «Jararaca» atendido pelo dr. Assis Moura, médico cirurgião do Hospital Getúlio Vargas. Aproveitando a sua vinda a esta redação, o sr. Nestor Oliveira pediu-nos tornássemos pública, entremos e demais funcionários pela solicitude com que atenderam as vítimas do doloroso acidente.

A «QUINZENA DOS MANDATOS»

A bancada comunista no Estado do Rio, em defesa da democracia e contra o golpe

Solidariedade Da Liga De Intelectuais Anti-Fascistas Aos Ex-combatentes

Mensagem entregue por ocasião da visita que fizeram, ontem, ao Legislativo, os ex-pracinhas

Manifestando sua solidariedade às justas reivindicações pelas quais lutam neste momento os ex-membros da Força Expedicionária Brasileira, a Liga de Intelectuais Anti-Fascistas fez entrega ao presidente da Associação dos Ex-combatentes do Brasil, sr. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, da seguinte mensagem: «A Liga de Intelectuais Anti-Fascistas manifesta sua solidariedade aos heróicos ex-combatentes da FEB que, neste momento, por seu organismo representativo, a Federação das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, se dirigem ao Poder Legislativo, intangível e soberano, para pleitear medidas que venham reparar a situação dos nossos gloriosos pracinhas. Deseja, outrossim, a Liga de Intelectuais Anti-Fascistas aproveitar esta oportunidade para reender seu tributo de

OS HOMENS DA WALL STREET

Os cordéis, que ligam a Casa Branca de Washington a Wall Street, são numerosos. Para torná-los bem visíveis para o público, vamos citar alguns fatos. Em agosto do ano passado, a imprensa independente dos Estados Unidos (que é apenas 1% dos jornais publicados no país) noticiou haver sido instaurado um processo no Departamento de Justiça contra 37 bancos de Nova York, companhias de hipotecas e seguros, e outros "trusts" que se aliaram para o controle de todas as operações hipotecárias nas maiores cidades nordestinas. Nesse inquérito estavam envolvidos três bancos controlados pela Casa Morgan. Foi então que o Secretário do Tesouro, John Snyder, do círculo restrito de Truman, interveio no Departamento de Justiça, e conseguiu a intervenção do Procurador Geral Tom Clark a não prosseguir com o processo. Há outros homens da Wall Street no gabinete de Truman. Citemos, entre eles, o Secretário da Marinha, James Forrestal, chefe de Dillou Read, uma das maiores firmas bancárias, contra a qual há sérias denúncias no Departamento de Justiça. Ferdinand Eberstadt, membro da Comissão de Energia Atômica, é outro magnata, cuja firma também consta da lista de acusados do Departamento de Justiça.

OS HOMENS DA WALL STREET

Os cordéis, que ligam a Casa Branca de Washington a Wall Street, são numerosos. Para torná-los bem visíveis para o público, vamos citar alguns fatos. Em agosto do ano passado, a imprensa independente dos Estados Unidos (que é apenas 1% dos jornais publicados no país) noticiou haver sido instaurado um processo no Departamento de Justiça contra 37 bancos de Nova York, companhias de hipotecas e seguros, e outros "trusts" que se aliaram para o controle de todas as operações hipotecárias nas maiores cidades nordestinas. Nesse inquérito estavam envolvidos três bancos controlados pela Casa Morgan. Foi então que o Secretário do Tesouro, John Snyder, do círculo restrito de Truman, interveio no Departamento de Justiça, e conseguiu a intervenção do Procurador Geral Tom Clark a não prosseguir com o processo. Há outros homens da Wall Street no gabinete de Truman. Citemos, entre eles, o Secretário da Marinha, James Forrestal, chefe de Dillou Read, uma das maiores firmas bancárias, contra a qual há sérias denúncias no Departamento de Justiça. Ferdinand Eberstadt, membro da Comissão de Energia Atômica, é outro magnata, cuja firma também consta da lista de acusados do Departamento de Justiça.

OS HOMENS DA WALL STREET

Os cordéis, que ligam a Casa Branca de Washington a Wall Street, são numerosos. Para torná-los bem visíveis para o público, vamos citar alguns fatos. Em agosto do ano passado, a imprensa independente dos Estados Unidos (que é apenas 1% dos jornais publicados no país) noticiou haver sido instaurado um processo no Departamento de Justiça contra 37 bancos de Nova York, companhias de hipotecas e seguros, e outros "trusts" que se aliaram para o controle de todas as operações hipotecárias nas maiores cidades nordestinas. Nesse inquérito estavam envolvidos três bancos controlados pela Casa Morgan. Foi então que o Secretário do Tesouro, John Snyder, do círculo restrito de Truman, interveio no Departamento de Justiça, e conseguiu a intervenção do Procurador Geral Tom Clark a não prosseguir com o processo. Há outros homens da Wall Street no gabinete de Truman. Citemos, entre eles, o Secretário da Marinha, James Forrestal, chefe de Dillou Read, uma das maiores firmas bancárias, contra a qual há sérias denúncias no Departamento de Justiça. Ferdinand Eberstadt, membro da Comissão de Energia Atômica, é outro magnata, cuja firma também consta da lista de acusados do Departamento de Justiça.

OS HOMENS DA WALL STREET

Os cordéis, que ligam a Casa Branca de Washington a Wall Street, são numerosos. Para torná-los bem visíveis para o público, vamos citar alguns fatos. Em agosto do ano passado, a imprensa independente dos Estados Unidos (que é apenas 1% dos jornais publicados no país) noticiou haver sido instaurado um processo no Departamento de Justiça contra 37 bancos de Nova York, companhias de hipotecas e seguros, e outros "trusts" que se aliaram para o controle de todas as operações hipotecárias nas maiores cidades nordestinas. Nesse inquérito estavam envolvidos três bancos controlados pela Casa Morgan. Foi então que o Secretário do Tesouro, John Snyder, do círculo restrito de Truman, interveio no Departamento de Justiça, e conseguiu a intervenção do Procurador Geral Tom Clark a não prosseguir com o processo. Há outros homens da Wall Street no gabinete de Truman. Citemos, entre eles, o Secretário da Marinha, James Forrestal, chefe de Dillou Read, uma das maiores firmas bancárias, contra a qual há sérias denúncias no Departamento de Justiça. Ferdinand Eberstadt, membro da Comissão de Energia Atômica, é outro magnata, cuja firma também consta da lista de acusados do Departamento de Justiça.

OS HOMENS DA WALL STREET

Os cordéis, que ligam a Casa Branca de Washington a Wall Street, são numerosos. Para torná-los bem visíveis para o público, vamos citar alguns fatos. Em agosto do ano passado, a imprensa independente dos Estados Unidos (que é apenas 1% dos jornais publicados no país) noticiou haver sido instaurado um processo no Departamento de Justiça contra 37 bancos de Nova York, companhias de hipotecas e seguros, e outros "trusts" que se aliaram para o controle de todas as operações hipotecárias nas maiores cidades nordestinas. Nesse inquérito estavam envolvidos três bancos controlados pela Casa Morgan. Foi então que o Secretário do Tesouro, John Snyder, do círculo restrito de Truman, interveio no Departamento de Justiça, e conseguiu a intervenção do Procurador Geral Tom Clark a não prosseguir com o processo. Há outros homens da Wall Street no gabinete de Truman. Citemos, entre eles, o Secretário da Marinha, James Forrestal, chefe de Dillou Read, uma das maiores firmas bancárias, contra a qual há sérias denúncias no Departamento de Justiça. Ferdinand Eberstadt, membro da Comissão de Energia Atômica, é outro magnata, cuja firma também consta da lista de acusados do Departamento de Justiça.

OS HOMENS DA WALL STREET

Os cordéis, que ligam a Casa Branca de Washington a Wall Street, são numerosos. Para torná-los bem visíveis para o público, vamos citar alguns fatos. Em agosto do ano passado, a imprensa independente dos Estados Unidos (que é apenas 1% dos jornais publicados no país) noticiou haver sido instaurado um processo no Departamento de Justiça contra 37 bancos de Nova York, companhias de hipotecas e seguros, e outros "trusts" que se aliaram para o controle de todas as operações hipotecárias nas maiores cidades nordestinas. Nesse inquérito estavam envolvidos três bancos controlados pela Casa Morgan. Foi então que o Secretário do Tesouro, John Snyder, do círculo restrito de Truman, interveio no Departamento de Justiça, e conseguiu a intervenção do Procurador Geral Tom Clark a não prosseguir com o processo. Há outros homens da Wall Street no gabinete de Truman. Citemos, entre eles, o Secretário da Marinha, James Forrestal, chefe de Dillou Read, uma das maiores firmas bancárias, contra a qual há sérias denúncias no Departamento de Justiça. Ferdinand Eberstadt, membro da Comissão de Energia Atômica, é outro magnata, cuja firma também consta da lista de acusados do Departamento de Justiça.

OS HOMENS DA WALL STREET

Os cordéis, que ligam a Casa Branca de Washington a Wall Street, são numerosos. Para torná-los bem visíveis para o público, vamos citar alguns fatos. Em agosto do ano passado, a imprensa independente dos Estados Unidos (que é apenas 1% dos jornais publicados no país) noticiou haver sido instaurado um processo no Departamento de Justiça contra 37 bancos de Nova York, companhias de hipotecas e seguros, e outros "trusts" que se aliaram para o controle de todas as operações hipotecárias nas maiores cidades nordestinas. Nesse inquérito estavam envolvidos três bancos controlados pela Casa Morgan. Foi então que o Secretário do Tesouro, John Snyder, do círculo restrito de Truman, interveio no Departamento de Justiça, e conseguiu a intervenção do Procurador Geral Tom Clark a não prosseguir com o processo. Há outros homens da Wall Street no gabinete de Truman. Citemos, entre eles, o Secretário da Marinha, James Forrestal, chefe de Dillou Read, uma das maiores firmas bancárias, contra a qual há sérias denúncias no Departamento de Justiça. Ferdinand Eberstadt, membro da Comissão de Energia Atômica, é outro magnata, cuja firma também consta da lista de acusados do Departamento de Justiça.

OS HOMENS DA WALL STREET

Os cordéis, que ligam a Casa Branca de Washington a Wall Street, são numerosos. Para torná-los bem visíveis para o público, vamos citar alguns fatos. Em agosto do ano passado, a imprensa independente dos Estados Unidos (que é apenas 1% dos jornais publicados no país) noticiou haver sido instaurado um processo no Departamento de Justiça contra 37 bancos de Nova York, companhias de hipotecas e seguros, e outros "trusts" que se aliaram para o controle de todas as operações hipotecárias nas maiores cidades nordestinas. Nesse inquérito estavam envolvidos três bancos controlados pela Casa Morgan. Foi então que o Secretário do Tesouro, John Snyder, do círculo restrito de Truman, interveio no Departamento de Justiça, e conseguiu a intervenção do Procurador Geral Tom Clark a não prosseguir com o processo. Há outros homens da Wall Street no gabinete de Truman. Citemos, entre eles, o Secretário da Marinha, James Forrestal, chefe de Dillou Read, uma das maiores firmas bancárias, contra a qual há sérias denúncias no Departamento de Justiça. Ferdinand Eberstadt, membro da Comissão de Energia Atômica, é outro magnata, cuja firma também consta da lista de acusados do Departamento de Justiça.

OS HOMENS DA WALL STREET

Os cordéis, que ligam a Casa Branca de Washington a Wall Street, são numerosos. Para torná-los bem visíveis para o público, vamos citar alguns fatos. Em agosto do ano passado, a imprensa independente dos Estados Unidos (que é apenas 1% dos jornais publicados no país) noticiou haver sido instaurado um processo no Departamento de Justiça contra 37 bancos de Nova York, companhias de hipotecas e seguros, e outros "trusts" que se aliaram para o controle de todas as operações hipotecárias nas maiores cidades nordestinas. Nesse inquérito estavam envolvidos três bancos controlados pela Casa Morgan. Foi então que o Secretário do Tesouro, John Snyder, do círculo restrito de Truman, interveio no Departamento de Justiça, e conseguiu a intervenção do Procurador Geral Tom Clark a não prosseguir com o processo. Há outros homens da Wall Street no gabinete de Truman. Citemos, entre eles, o Secretário da Marinha, James Forrestal, chefe de Dillou Read, uma das maiores firmas bancárias, contra a qual há sérias denúncias no Departamento de Justiça. Ferdinand Eberstadt, membro da Comissão de Energia Atômica, é outro magnata, cuja firma também consta da lista de acusados do Departamento de Justiça.

OS HOMENS DA WALL STREET

Os cordéis, que ligam a Casa Branca de Washington a Wall Street, são numerosos. Para torná-los bem visíveis para o público, vamos citar alguns fatos. Em agosto do ano passado, a imprensa independente dos Estados Unidos (que é apenas 1% dos jornais publicados no país) noticiou haver sido instaurado um processo no Departamento de Justiça contra 37 bancos de Nova York, companhias de hipotecas e seguros, e outros "trusts" que se aliaram para o controle de todas as operações hipotecárias nas maiores cidades nordestinas. Nesse inquérito estavam envolvidos três bancos controlados pela Casa Morgan. Foi então que o Secretário do Tesouro, John Snyder, do círculo restrito de Truman, interveio no Departamento de Justiça, e conseguiu a intervenção do Procurador Geral Tom Clark a não prosseguir com o processo. Há outros homens da Wall Street no gabinete de Truman. Citemos, entre eles, o Secretário da Marinha, James Forrestal, chefe de Dillou Read, uma das maiores firmas bancárias, contra a qual há sérias denúncias no Departamento de Justiça. Ferdinand Eberstadt, membro da Comissão de Energia Atômica, é outro magnata, cuja firma também consta da lista de acusados do Departamento de Justiça.

OS HOMENS DA WALL STREET

Os cordéis, que ligam a Casa Branca de Washington a Wall Street, são numerosos. Para torná-los bem visíveis para o público, vamos citar alguns fatos. Em agosto do ano passado, a imprensa independente dos Estados Unidos (que é apenas 1% dos jornais publicados no país) noticiou haver sido instaurado um processo no Departamento de Justiça contra 37 bancos de Nova York, companhias de hipotecas e seguros, e outros "trusts" que se aliaram para o controle de todas as operações hipotecárias nas maiores cidades nordestinas. Nesse inquérito estavam envolvidos três bancos controlados pela Casa Morgan. Foi então que o Secretário do Tesouro, John Snyder, do círculo restrito de Truman, interveio no Departamento de Justiça, e conseguiu a intervenção do Procurador Geral Tom Clark a não prosseguir com o processo. Há outros homens da Wall Street no gabinete de Truman. Citemos, entre eles, o Secretário da Marinha, James Forrestal, chefe de Dillou Read, uma das maiores firmas bancárias, contra a qual há sérias denúncias no Departamento de Justiça. Ferdinand Eberstadt, membro da Comissão de Energia Atômica, é outro magnata, cuja firma também consta da lista de acusados do Departamento de Justiça.

OS HOMENS DA WALL STREET

Os cordéis, que ligam a Casa Branca de Washington a Wall Street, são numerosos. Para torná-los bem visíveis para o público, vamos citar alguns fatos. Em agosto do ano passado, a imprensa independente dos Estados Unidos (que é apenas 1% dos jornais publicados no país) noticiou haver sido instaurado um processo no Departamento de Justiça contra 37 bancos de Nova York, companhias de hipotecas e seguros, e outros "trusts" que se aliaram para o controle de todas as operações hipotecárias nas maiores cidades nordestinas. Nesse inquérito estavam envolvidos três bancos controlados pela Casa Morgan. Foi então que o Secretário do Tesouro, John Snyder, do círculo restrito de Truman, interveio no Departamento de Justiça, e conseguiu a intervenção do Procurador Geral Tom Clark a não prosseguir com o processo. Há outros homens da Wall Street no gabinete de Truman. Citemos, entre eles, o Secretário da Marinha, James Forrestal, chefe de Dillou Read, uma das maiores firmas bancárias, contra a qual há sérias denúncias no Departamento de Justiça. Ferdinand Eberstadt, membro da Comissão de Energia Atômica, é outro magnata, cuja firma também consta da lista de acusados do Departamento de Justiça.